



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
03.01.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal](#)
3. [Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal](#)
4. [Carnaval de Caicó será lançado em Natal](#)
5. [Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal](#)
6. [Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil](#)
7. [Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil](#)
8. [Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil](#)

Notícias de Interesse:

9. [Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024](#)
10. [Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024?](#)
11. [Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024](#)
12. [Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024](#)
13. [Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024](#)
14. [Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024](#)
15. [Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024](#)
16. [Previsão do mercado financeiro para inflação de 2024 está em 3,9%](#)
17. [Previsão do mercado para inflação de 2024 está em 3,9%](#)
18. [Mercado financeiro prevê inflação de 3,9%, dólar a R\\$ 5 e crescimento de 1,52% para a economia em 2024](#)
19. [Índice de Confiança Empresarial avançou pouco em 2023, apesar da melhora dos](#)

[indicadores econômicos](#)

20. [VoePass começa a operar voo direto de Mossoró a Fortaleza](#)
21. [Fontes renováveis fazem RN liderar expansão de energia](#)
22. [Renováveis levam RN a liderar expansão de energia em 2023](#)
23. [Renováveis levam RN a liderar expansão de energia em 2023](#)
24. [Geração de novos empregos no RN cresce 97% em novembro de 2023](#)
25. [Geração de novos empregos no RN cresce 97% em novembro de 2023](#)
26. [Capas de Jornais](#)
27. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A exemplo do que fez no ano passado, o prefeito de Caicó, Dr. Tadeu, vai lançar a programação do Carnaval de Caicó para toda a imprensa do RN, em Natal. A data e hora já estão marcados: 22 de janeiro, às 8h30. O local também está definido: SESC na Cidade Alta. “Foi uma parceria com a **Fecomércio, através de seu presidente Marcelo Queiroz**, que é parceiro do desenvolvimento de Caicó. Então, fechamos o local, já que o Hotel Barreira Roxa, onde ocorreu o evento no ano passado, está em reforma”, explica o prefeito Dr. Tadeu.

O jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, contará com a parceria do **programa Sesc Mesa Brasil** e Arena das Dunas. Por meio do ingresso solidário, os torcedores poderão ter acesso ao jogo pagando metade do valor na opção “meia solidária”, desde que façam a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do jogo.

Mesmo com a chegada de 2024, muitas famílias ainda terão de lidar com as dívidas feitas ao longo de 2023 e até antes. Em dezembro, a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio mostrava que 76,6% das famílias estavam endividadas e 29% tinham contas em atraso.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve variação, passando de 3,91% para 3,9% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do FGV IBRE fechou o ano com a quarta queda consecutivo, caiu 0,6 ponto em dezembro, para 91,2 pontos. Um avanço pequeno em relação a 2022, quando o índice era de 90,7. Na avaliação do economista Rodolpho Tobler, do FGV Ibre, o indicador reflete o nível de atividade econômica. Não à toa, diz, os resultados dos últimos trimestres vêm mostrando uma visão um pouco mais pessimista do empresariado, acompanhando a desaceleração do ritmo de crescimento da economia.

O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte vem se comportando numa curva ascendente desde março deste ano, quando foram encerrados 76 postos de trabalho. A partir de então, o volume de novas contratações com carteira assinada só aumentou e, em novembro, alcançou um saldo de 3.342 vagas novas abertas. Esse número representa um aumento de 97% no comparativo com novembro de 2022, cujo saldo foi de 1.697. Nos últimos 11 meses, o RN já criou mais de 25,4 mil empregos formais – cerca de 2% a mais que o volume acumulado no mesmo intervalo do ano passado.

O Rio Grande do Norte foi o estado que liderou a expansão da matriz energética brasileira, segundo informações do Ministério de Minas e Energia (MME). De acordo

com os dados publicados, o RN expandiu sua capacidade instalada em 2,035 GW de um total de 8,4 GW no Brasil, aumento puxado principalmente por novas usinas das fontes eólica e solar. O adicional é suficiente para abastecer mais de 4 milhões de residências. Atualmente, o RN é líder de produção em energia eólica, uma das principais fontes limpas em expansão no Brasil.

Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal

Link	https://wllanadantas.com.br/carnaval-de-caico-sera-lancado-para-imprensa-do-rn-em-natal/
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal



A exemplo do que fez no ano passado, o prefeito de Caicó, Dr. Tadeu, vai lançar a programação do Carnaval de Caicó para toda a imprensa do RN, em Natal.

A data e hora já estão marcados: 22 de janeiro, às 8h30.

O local também está definido: SESC na Cidade Alta. “Foi uma parceria com a **Fecomércio, através de seu presidente Marcelo Queiroz**, que é parceiro do desenvolvimento de Caicó. Então, fechamos o local, já que o Hotel Barreira Roxa, onde ocorreu o evento no ano passado, está em reforma”, explica o prefeito Dr. Tadeu.

O prefeito estará acompanhado do vice-prefeito, Toinho Santiago, da secretária e adjunto do Turismo Mara Costa e George Victor, respectivamente, e demais secretários, além de colaboradores, para receber a imprensa. “Nós teremos um grande carnaval este ano de 2024, e queremos que todo o RN saiba disso e venha brincar em Caicó”, finaliza o prefeito.

Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/carnaval-de-caico-sera-lancado-para-imprensa-do-rn-em-natal/
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal



Foto: Reprodução

A exemplo do que fez no ano passado, o prefeito de Caicó, Dr. Tadeu, vai lançar a programação do Carnaval de Caicó para toda a imprensa do RN, em Natal.

A data e hora já estão marcados: 22 de janeiro, às 8h30.

O local também está definido: SESC na Cidade Alta. "Foi uma parceria com a **Fecomércio, através de seu presidente Marcelo Queiroz**, que é parceiro do desenvolvimento de Caicó. Então, fechamos o local, já que o Hotel Barreira Roxa, onde ocorreu o evento no ano passado, está em reforma", explica o prefeito Dr. Tadeu.

O prefeito estará acompanhado do vice-prefeito, Toinho Santiago, da secretária e adjunto do Turismo Mara Costa e George Victor, respectivamente, e demais secretários, além de colaboradores, para receber a imprensa. "Nós teremos um

grande carnaval este ano de 2024, e queremos que todo o RN saiba disso e venha brincar em Caicó”, finaliza o prefeito.

Carnaval de Caicó será lançado em Natal

Link	https://blogcarlossantos.com.br/carnaval-de-caico-sera-lancado-em-natal/
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Caicó será lançado em Natal



A exemplo do que fez no ano passado, o prefeito Judas Tadeu Alves dos Santos (PSDB) - o “Dr. Tadeu”, vai lançar a programação do Carnaval de Caicó para toda a imprensa do RN, em Natal.

A data e hora já estão marcados: 22 de janeiro, às 8h30.

O local também está definido: SESC na Cidade Alta. “Foi uma parceria com a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN)**, através de seu presidente **Marcelo Queiroz**, que é parceiro do desenvolvimento de Caicó. Então, fechamos o local, já que o Hotel Barreira Roxa, onde ocorreu o evento no ano passado, está em reforma”, explica o prefeito.

Ele estará acompanhado do vice-prefeito, Toinho Santiago, da secretária e adjunto do Turismo Mara Costa e George Victor, respectivamente, e demais secretários, além de colaboradores, para receber a imprensa. “Nós teremos um grande carnaval este ano de 2024, e queremos que todo o RN saiba disso e venha brincar em Caicó”, finaliza o prefeito.

Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal

Link	https://caico.rn.gov.br/informa.php?id=1246
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	SITE PREFEITURA DE CAICÓ
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Caicó será lançado para imprensa do RN em Natal



Evento vai acontecer no Sesc Cidade Alta em Natal

A exemplo do que fez no ano passado, o prefeito de Caicó, Dr. Tadeu, vai lançar a programação do Carnaval de Caicó para toda a imprensa do RN, em Natal.

A data e hora já estão marcados: 22 de janeiro, às 8h30.

O local também está definido: SESC na Cidade Alta. "Foi uma parceria com a **Fecomércio, através de seu presidente Marcelo Queiroz**, que é parceiro do desenvolvimento de Caicó. Então, fechamos o local, já que o Hotel Barreira Roxa, onde ocorreu o evento no ano passado, está em reforma", explica o prefeito Dr. Tadeu.

O prefeito estará acompanhado do vice-prefeito, Toinho Santiago, da secretária e adjunto do Turismo Mara Costa e George Victor, respectivamente, e demais secretários, além de colaboradores, para receber a imprensa. "Nós teremos um grande carnaval este ano de 2024, e queremos que todo o RN saiba disso e venha brincar em Caicó", finaliza o prefeito.

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc
Mesa Brasil

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2024/01/03/flamengo-e-portuguesa-rj-tera-arrecadacao-de-alimentos-para-o-programa-sesc-mesa-brasil/
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil



Meia-entrada solidária vai proporcionar doação de alimentos a entidades carentes em todo o RN

O jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, contará com a parceria do programa Sesc Mesa Brasil e Arena das Dunas. Por meio do ingresso solidário, os torcedores poderão ter acesso ao jogo pagando metade do valor na opção “meia solidária”, desde que façam a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do jogo.

Estão disponíveis ingressos nos setores Leste (R\$ 75,00) e Norte (R\$ 50,00) do estádio Arena das Dunas, além das Cadeiras Premium (R\$ 125,00). Os valores devem ser acrescidos da taxa do site de vendas [ingressosa.com](https://www.ingressosa.com). No momento da compra, o torcedor deve marcar a opção “meia solidária” e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.

Programa do Sesc RN beneficiou 352 famílias na Grande Natal

Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 375 mil pessoas no RN

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

O jogo será a primeira partida oficial do Flamengo em 2024 com ingressos à venda. A partida vale como rodada do estadual carioca e faz parte de uma série de jogos que o Rubro-Negro fará fora do Rio de Janeiro durante o mês de janeiro.

Servoço:

O que? Sesc Mesa Brasil é parceiro no jogo do Flamengo no Arena das Dunas

Quando? 27 de janeiro de 2024, às 18h10

Onde? [ingressosa.com](https://www.ingressosa.com)

Valores: Opção Meia Solidária

Anel Leste (R\$ 75,00);
Anel Norte (R\$ 50,00);
Primeiro Anel Sul (R\$ 50,00);
Cadeiras Premium (R\$ 125,00)

Fonte: agorarn.com.br

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc
Mesa Brasil

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-mesa-brasil-flamengo-portuguesa-doacao/
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil

Partida acontece no Arena das Dunas, no dia 27 de janeiro, com meia entrada para quem doar um quilo de alimento não perecível



Meia-entrada solidária vai proporcionar doação de alimentos a entidades carentes em todo o RN

O jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, contará com a parceria do programa [Sesc Mesa Brasil](#) e Arena das Dunas. Por meio do ingresso solidário, os torcedores poderão ter acesso ao jogo pagando metade do valor na opção “meia solidária”, desde que façam a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do jogo.

Estão disponíveis ingressos nos setores Leste (R\$ 75,00) e Norte (R\$ 50,00) do estádio Arena das Dunas, além das Cadeiras Premium (R\$ 125,00). Os valores devem ser acrescidos da taxa do site de vendas ingressosa.com. No momento da compra, o torcedor deve marcar a opção “meia solidária” e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.



Programa do Sesc RN beneficiou 352 famílias na Grande Natal

Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 375 mil pessoas no RN

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

O jogo será a primeira partida oficial do Flamengo em 2024 com ingressos à venda. A partida vale como rodada do estadual carioca e faz parte de uma série de jogos que o Rubro-Negro fará fora do Rio de Janeiro durante o mês de janeiro.

Serviço:

O que? Sesc Mesa Brasil é parceiro no jogo do Flamengo no Arena das Dunas

Quando? 27 de janeiro de 2024, às 18h10

Onde? ingressosa.com

Valores: Opção Meia Solidária

Anel Leste (R\$ 75,00);

Anel Norte (R\$ 50,00);

Primeiro Anel Sul (R\$ 50,00);

Cadeiras Premium (R\$ 125,00)

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/planejamento-economia-e-calculos-como-vencer-dividas-em-2024
Data da publicação	01/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Entender os gastos pessoais é o primeiro passo, dizem especialistas

Mesmo com a chegada de 2024, muitas famílias ainda terão de lidar com as dívidas feitas ao longo de 2023 e até antes. Em dezembro, a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio mostrava que 76,6% das famílias estavam endividadas e 29% tinham contas em atraso.

O início do novo ano pode, no entanto, ser um momento para repensar o planejamento financeiro, de forma a evitar dívidas e até poupar para conseguir alcançar objetivos pessoais, como viagens e uma aposentadoria melhor.

A primeira orientação nesse sentido é entender os gastos pessoais, é o que recomendam diversas organizações que acompanham os hábitos de consumo, como a Serasa Experian, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Para isso, é importante calcular os gastos fixos mensais, ou seja, aquelas despesas que têm um valor igual ou muito semelhante todos os meses, como o

aluguel, o condomínio, a conta de luz, gás e água. Além disso, é preciso ainda estimar despesas variáveis, gastos com valores irregulares. Para isso, a Febraban dá a dica de anotar os gastos de todo tipo, como roupas, restaurantes, feira e lazer.

O Serasa Experian recomenda que seja feita uma média dos últimos seis meses para entender o que essas despesas representam. Se o rendimento mensal não for um salário fixo, pode ser interessante também fazer uma média.

A partir do acompanhamento mensal é fundamental entender se as receitas conseguem cobrir todas as despesas, ou se os gastos estão ultrapassando a renda.

Economize

Para economizar e fazer um orçamento adequado a renda, o Idec tem algumas dicas de economia. Uma delas é buscar reduzir planos como os de internet e telefone. Fazer pesquisas de preço é outra forma de conseguir adquirir bens e serviços, mantendo as despesas sob controle. O transporte público pode ser uma alternativa mais barata do que o carro e também ajudar no orçamento doméstico.

Hábitos de controle do consumo podem ser úteis, segundo o Idec, como sair de casa com o dinheiro contado para o que precisa, evitando compras por impulso, assim como pensar com antecedência as trocas de aparelhos celulares e óculos, estipulando um tempo mínimo de uso dos itens.

Definir objetivos

Depois de entender o quanto gasta e fazer os ajustes para que as despesas sejam menores do que as receitas, o Serasa lembra da importância de se definir metas, pensar nos objetivos para daqui seis meses, um ano e a longo prazo – férias na praia, uma televisão nova ou uma aposentadoria mais confortável.

Com isso em mente, é possível ter uma noção de quanto é preciso poupar ao longo dos meses para conseguir realizar os objetivos. O Idec destaca que o dinheiro deve ser investido, para evitar a perda de poder de compra causada pela inflação. Entre as opções de baixo risco para isso estão a poupança, os títulos de renda fixa – como os títulos do tesouro e o Certificado de Depósito Bancário (CDB) –, respaldados pelo Fundo Garantidor de Crédito, ou seja, que estão protegidos em valores até R\$ 250 mil.

Cuidado com o crédito

Fundamental ainda é ter atenção no uso do crédito. Ferramentas como o cheque especial, que tem altos juros, só devem ser acionadas em caso de emergência. O parcelamento das compras no cartão deve observar a capacidade do orçamento familiar.

O Idec oferece dicas e uma planilha para facilitar o acompanhamento do orçamento pessoal em sua [página](#), assim como um [livro eletrônico](#) sobre como fazer o planejamento.

Desenrola

Para dívidas de até R\$ 20 mil, o governo federal oferece auxílio com o [programa Desenrola](#). Prorrogado [até 31 de março](#), o programa consiste na renegociação de dívidas e limpeza do nome do consumidor. As regras de participação no programa e as informações sobre o perfil de consumidor elegível estão disponíveis no [site do Desenrola](#).

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Link	https://opot.com.br/planejamento-economia-e-calculos-como-vencer-as-dividas-em-2024/
Data da publicação	01/01/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024?



Entender os gastos pessoais é o primeiro passo, dizem especialistas. Foto: Freepik.

Com a chegada de 2024, muitas famílias ainda enfrentam o desafio de lidar com as dívidas acumuladas ao longo de 2023 e anos anteriores. Segundo dados de uma pesquisa da **Confederação Nacional do Comércio (CNC)** realizada em dezembro, 76,6% das famílias brasileiras estavam endividadas, sendo que 29% delas tinham contas em atraso.

Diante desse cenário, especialistas destacam a importância de iniciar o novo ano repensando o planejamento financeiro, visando evitar o endividamento e, ao mesmo tempo, possibilitar a economia para alcançar objetivos pessoais, como viagens e uma aposentadoria mais confortável.

Uma das orientações é compreender os gastos pessoais, conforme indicam organizações como a **Serasa Experian**, o **Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)** e a **Federação Brasileira de Bancos (Febraban)**. Isso inclui calcular os gastos fixos mensais, como aluguel, condomínio, conta de luz, gás e água, além de estimar despesas variáveis, como alimentação, lazer e vestuário.

A Febraban sugere a anotação detalhada de todos os tipos de gastos e a realização de uma média dos últimos seis meses para entender melhor a representatividade dessas despesas. Para aqueles com rendimentos não fixos, é aconselhável também fazer uma média dos ganhos.

Defina objetivos

Para auxiliar na economia, o Idec oferece dicas práticas, como a redução de despesas com planos de internet e telefone, a realização de pesquisas de preço antes de adquirir bens e serviços, e a consideração do transporte público como uma alternativa econômica ao uso do carro.

Além disso, hábitos de controle do consumo, como sair de casa com dinheiro contado e evitar compras por impulso, são recomendados pelo Idec. Estabelecer um tempo mínimo de uso para aparelhos celulares e óculos também é uma prática sugerida.

Defina metas financeiras

Após entender e ajustar os gastos, o Serasa Experian destaca a importância de definir metas financeiras a curto, médio e longo prazo. Isso permite uma visão clara de quanto é necessário poupar para alcançar objetivos como férias, aquisição de bens ou uma aposentadoria mais confortável.

O Idec ressalta que o dinheiro poupado deve ser investido para evitar a perda de poder de compra causada pela inflação. Opções de baixo risco incluem a poupança, títulos de renda fixa, como os do tesouro, e o Certificado de Depósito Bancário (CDB), todos respaldados pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Use o crédito com consciência

Além disso, é fundamental ter cautela no uso do crédito, evitando acionar ferramentas como o cheque especial, que possui altas taxas de juros, a menos que seja em casos de emergência. O parcelamento de compras no cartão deve ser cuidadosamente observado, levando em consideração a capacidade do orçamento familiar.

Conheça o Desenrola

Para aqueles que enfrentam dívidas de até R\$ 20 mil, o governo federal prorrogou até 31 de março o programa Desenrola, que oferece auxílio na renegociação dessas dívidas, possibilitando a limpeza do nome do consumidor. As regras de participação e informações sobre elegibilidade estão disponíveis no **site do Desenrola**.

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Link	https://www.jeansouza.com.br/planejamento-economia-e-calculos-como-vencer-as-dividas-em-2024/
Data da publicação	01/01/2024
Veículo	BLOG JEAN SOUZA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024



Foto: © Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Mesmo com a chegada de 2024, muitas famílias ainda terão de lidar com as dívidas feitas ao longo de 2023 e até antes. Em dezembro, a

pesquisa da Confederação Nacional do Comércio mostrava que 76,6% das famílias estavam endividadas e 29% tinham contas em atraso.

O início do novo ano pode, no entanto, ser um momento para repensar o planejamento financeiro, de forma a evitar dívidas e até poupar para conseguir alcançar objetivos pessoais, como viagens e uma aposentadoria melhor.

A primeira orientação nesse sentido é entender os gastos pessoais, é o que recomendam diversas organizações que acompanham os hábitos de consumo, como a Serasa Experian, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Para isso, é importante calcular os gastos fixos mensais, ou seja, aquelas despesas que têm um valor igual ou muito semelhante todos os meses, como o aluguel, o condomínio, a conta de luz, gás e água. Além disso, é preciso ainda estimar despesas variáveis, gastos com valores irregulares. Para isso, a Febraban dá a dica de anotar os gastos de todo tipo, como roupas, restaurantes, feira e lazer.

O Serasa Experian recomenda que seja feita uma média dos últimos seis meses para entender o que essas despesas representam. Se o rendimento mensal não for um salário fixo, pode ser interessante também fazer uma média.

A partir do acompanhamento mensal é fundamental entender se as receitas conseguem cobrir todas as despesas, ou se os gastos estão ultrapassando a renda.

Economize

Para economizar e fazer um orçamento adequado a renda, o Idec tem algumas dicas de economia. Uma delas é buscar reduzir planos como os de internet e telefone. Fazer pesquisas de preço é outra forma de conseguir adquirir bens e serviços, mantendo as despesas sob controle. O transporte público pode ser uma alternativa mais barata do que o carro e também ajudar no orçamento doméstico.

Hábitos de controle do consumo podem ser úteis, segundo o Idec, como sair de casa com o dinheiro contado para o que precisa, evitando compras por impulso, assim como pensar com antecedência as trocas de aparelhos celulares e óculos, estipulando um tempo mínimo de uso dos itens.

Definir objetivos
Depois de entender o quanto gasta e fazer os ajustes para que as despesas sejam menores do que as receitas, o Serasa lembra da importância de se definir metas, pensar nos objetivos para daqui seis meses, um ano e a longo prazo – férias na praia, uma televisão nova ou uma aposentadoria mais confortável.

Com isso em mente, é possível ter uma noção de quanto é preciso poupar ao longo dos meses para conseguir realizar os objetivos. O Idec destaca que o dinheiro deve ser investido, para evitar a perda de poder de compra causada pela inflação. Entre as opções de baixo risco para isso estão a poupança, os títulos de renda fixa – como os títulos do tesouro e o Certificado de Depósito Bancário (CDB) –, respaldados pelo Fundo Garantidor de Crédito, ou seja, que estão protegidos em valores até R\$ 250 mil.

Cuidado com o crédito
Fundamental ainda é ter atenção no uso do crédito. Ferramentas como o cheque especial, que tem altos juros, só devem ser acionadas em caso de emergência. O parcelamento das compras no cartão deve observar a capacidade do orçamento familiar.

O Idec oferece dicas e uma planilha para facilitar o acompanhamento do orçamento pessoal em sua página, assim como um livro eletrônico sobre como fazer o planejamento.

Desenrola
Para dívidas de até R\$ 20 mil, o governo federal oferece auxílio com o programa Desenrola. Prorrogado até 31 de março, o programa consiste na renegociação de dívidas e limpeza do nome do consumidor. As regras de participação no programa e as informações

sobre o perfil de consumidor elegível estão disponíveis no site do Desenrola.

Agência Brasil

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Link	http://politicaemfoco.com/planejamento-economia-e-calculos-como-vencer-as-dividas-em-2024/
Data da publicação	01/01/2024
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024



Por [Anna Ruth](#)

Em [Economia](#), [Slideshow](#)

02 jan 2024

Mesmo com a chegada de 2024, muitas famílias ainda terão de lidar com as dívidas feitas ao longo de 2023 e até antes. Em dezembro, a

pesquisa da Confederação Nacional do Comércio mostrava que 76,6% das famílias estavam endividadas e 29% tinham contas em atraso.

O início do novo ano pode, no entanto, ser um momento para repensar o planejamento financeiro, de forma a evitar dívidas e até poupar para conseguir alcançar objetivos pessoais, como viagens e uma aposentadoria melhor.

A primeira orientação nesse sentido é entender os gastos pessoais, é o que recomendam diversas organizações que acompanham os hábitos de consumo, como a Serasa Experian, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Para isso, é importante calcular os gastos fixos mensais, ou seja, aquelas despesas que têm um valor igual ou muito semelhante todos os meses, como o aluguel, o condomínio, a conta de luz, gás e água. Além disso, é preciso ainda estimar despesas variáveis, gastos com valores irregulares. Para isso, a Febraban dá a dica de anotar os gastos de todo tipo, como roupas, restaurantes, feira e lazer.

O Serasa Experian recomenda que seja feita uma média dos últimos seis meses para entender o que essas despesas representam. Se o rendimento mensal não for um salário fixo, pode ser interessante também fazer uma média.

A partir do acompanhamento mensal é fundamental entender se as receitas conseguem cobrir todas as despesas, ou se os gastos estão ultrapassando a renda.

Economize

Para economizar e fazer um orçamento adequado a renda, o Idec tem algumas dicas de economia. Uma delas é buscar reduzir planos como os de internet e telefone. Fazer pesquisas de preço é outra forma de conseguir adquirir bens e serviços, mantendo as despesas sob controle. O transporte público pode ser uma alternativa mais barata do que o carro e também ajudar no orçamento doméstico.

Hábitos de controle do consumo podem ser úteis, segundo o Idec, como sair de casa com o dinheiro contado para o que precisa, evitando compras por impulso, assim como pensar com antecedência as trocas de aparelhos celulares e óculos, estipulando um tempo mínimo de uso dos itens.

Definir objetivos

Depois de entender o quanto gasta e fazer os ajustes para que as despesas sejam menores do que as receitas, o Serasa lembra da importância de se definir metas, pensar nos objetivos para daqui seis meses, um ano e a longo prazo – férias na praia, uma televisão nova ou uma aposentadoria mais confortável.

Com isso em mente, é possível ter uma noção de quanto é preciso poupar ao longo dos meses para conseguir realizar os objetivos. O Idec destaca que o dinheiro deve ser investido, para evitar a perda de poder de compra causada pela inflação. Entre as opções de baixo risco para isso estão a poupança, os títulos de renda fixa – como os títulos do tesouro e o Certificado de Depósito Bancário (CDB) –, respaldados pelo Fundo Garantidor de Crédito, ou seja, que estão protegidos em valores até R\$ 250 mil.

Cuidado com o crédito

Fundamental ainda é ter atenção no uso do crédito. Ferramentas como o cheque especial, que tem altos juros, só devem ser acionadas em caso de emergência. O parcelamento das compras no cartão deve observar a capacidade do orçamento familiar.

O Idec oferece dicas e uma planilha para facilitar o acompanhamento do orçamento pessoal em sua [página](#), assim como um [livro eletrônico](#) sobre como fazer o planejamento.

Desenrola

Para dívidas de até R\$ 20 mil, o governo federal oferece auxílio com o [programa Desenrola](#). Prorrogado [até 31 de março](#), o programa consiste na renegociação de dívidas e limpeza do nome do consumidor. As regras de participação no programa e as informações sobre o perfil de consumidor elegível estão disponíveis no [site do Desenrola](#).

Agência Brasil – Foto: Marcello Casal Jr.

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Link	https://www.jolrn.com.br/2024/01/02/planejamento-economia-e-calculos-como-vencer-as-dividas-em-2024/
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Entender os gastos pessoais é o primeiro passo, dizem especialistas.



Foto: Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Mesmo com a chegada de 2024, muitas famílias ainda terão de lidar com as dívidas feitas ao longo de 2023 e até antes. Em dezembro, a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio mostrava que 76,6% das famílias estavam endividadadas e 29% tinham contas em atraso.

O início do novo ano pode, no entanto, ser um momento para repensar o planejamento financeiro, de forma a evitar dívidas e até poupar para conseguir alcançar objetivos pessoais, como viagens e uma aposentadoria melhor.

A primeira orientação nesse sentido é entender os gastos pessoais, é o que recomendam diversas organizações que acompanham os hábitos de consumo, como a Serasa Experian, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Para isso, é importante calcular os gastos fixos mensais, ou seja, aquelas despesas que têm um valor igual ou muito semelhante todos os meses, como o aluguel, o condomínio, a conta de luz, gás e água. Além disso, é preciso ainda estimar despesas variáveis, gastos com valores irregulares. Para isso, a Febraban dá a dica de anotar os gastos de todo tipo, como roupas, restaurantes, feira e lazer.

O Serasa Experian recomenda que seja feita uma média dos últimos seis meses para entender o que essas despesas representam. Se o rendimento mensal não for um salário fixo, pode ser interessante também fazer uma média.

A partir do acompanhamento mensal é fundamental entender se as receitas conseguem cobrir todas as despesas, ou se os gastos estão ultrapassando a renda.

Economize

Para economizar e fazer um orçamento adequado a renda, o Idec tem algumas dicas de economia. Uma delas é buscar reduzir planos como os de internet e telefone. Fazer pesquisas de preço é outra forma de conseguir adquirir bens e

serviços, mantendo as despesas sob controle. O transporte público pode ser uma alternativa mais barata do que o carro e também ajudar no orçamento doméstico.

Hábitos de controle do consumo podem ser úteis, segundo o Idec, como sair de casa com o dinheiro contado para o que precisa, evitando compras por impulso, assim como pensar com antecedência as trocas de aparelhos celulares e óculos, estipulando um tempo mínimo de uso dos itens.

Definir objetivos

Depois de entender o quanto gasta e fazer os ajustes para que as despesas sejam menores do que as receitas, o Serasa lembra da importância de se definir metas, pensar nos objetivos para daqui seis meses, um ano e a longo prazo – férias na praia, uma televisão nova ou uma aposentadoria mais confortável.

Com isso em mente, é possível ter uma noção de quanto é preciso poupar ao longo dos meses para conseguir realizar os objetivos. O Idec destaca que o dinheiro deve ser investido, para evitar a perda de poder de compra causada pela inflação. Entre as opções de baixo risco para isso estão a poupança, os títulos de renda fixa – como os títulos do tesouro e o Certificado de Depósito Bancário (CDB) –, respaldados pelo Fundo Garantidor de Crédito, ou seja, que estão protegidos em valores até R\$ 250 mil.

Cuidado com o crédito

Fundamental ainda é ter atenção no uso do crédito. Ferramentas como o cheque especial, que tem altos juros, só devem ser acionadas em caso de emergência. O parcelamento das compras no cartão deve observar a capacidade do orçamento familiar.

O Idec oferece dicas e uma planilha para facilitar o acompanhamento do orçamento pessoal em sua [página](#), assim como um [livro eletrônico](#) sobre como fazer o planejamento.

Desenrola

Para dívidas de até R\$ 20 mil, o governo federal oferece auxílio com o [programa Desenrola](#). Prorrogado [até 31 de março](#), o programa consiste na renegociação de dívidas e limpeza do nome do consumidor. As regras de participação no programa e as informações sobre o perfil de consumidor elegível estão disponíveis no [site do Desenrola](#).

Crédito da Foto: Marcello Casal Jr

Fonte: [AGÊNCIA BRASIL](#)

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2024/01/02/planejamento-economia-e-calculos-como-vencer-as-dividas-em-2024/
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Mesmo com a chegada de 2024, muitas famílias ainda terão de lidar com as dívidas feitas ao longo de 2023 e até antes. Em dezembro, a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio mostrava que 76,6% das famílias estavam endividadas e 29% tinham contas em atraso.

O início do novo ano pode, no entanto, ser um momento para repensar o planejamento financeiro, de forma a evitar dívidas e até poupar para conseguir alcançar objetivos pessoais, como viagens e uma aposentadoria melhor.

A primeira orientação nesse sentido é entender os gastos pessoais, é o que recomendam diversas organizações que acompanham os hábitos de consumo, como a Serasa Experian, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Para isso, é importante calcular os gastos fixos mensais, ou seja, aquelas despesas que têm um valor igual ou muito semelhante todos os meses, como o aluguel, o condomínio, a conta de luz, gás e água. Além disso, é preciso ainda estimar despesas variáveis, gastos com valores irregulares. Para isso, a Febraban dá a dica de anotar os gastos de todo tipo, como roupas, restaurantes, feira e lazer.

O Serasa Experian recomenda que seja feita uma média dos últimos seis meses para entender o que essas despesas representam. Se o rendimento mensal não for um salário fixo, pode ser interessante também fazer uma média.

A partir do acompanhamento mensal é fundamental entender se as receitas conseguem cobrir todas as despesas, ou se os gastos estão ultrapassando a renda.

Economize

Para economizar e fazer um orçamento adequado a renda, o Idec tem algumas dicas de economia. Uma delas é buscar reduzir planos como os de internet e telefone. Fazer pesquisas de preço é outra forma de conseguir adquirir bens e serviços, mantendo as despesas sob controle. O transporte público pode ser uma alternativa mais barata do que o carro e também ajudar no orçamento doméstico.

Hábitos de controle do consumo podem ser úteis, segundo o Idec, como sair de casa com o dinheiro contado para o que precisa, evitando compras por impulso, assim como pensar com antecedência as trocas de aparelhos celulares e óculos, estipulando um tempo mínimo de uso dos itens.

Definir objetivos

Depois de entender o quanto gasta e fazer os ajustes para que as despesas sejam menores do que as receitas, o Serasa lembra da importância de se definir metas, pensar nos objetivos para daqui seis meses, um ano e a longo prazo – férias na praia, uma televisão nova ou uma aposentadoria mais confortável.

Com isso em mente, é possível ter uma noção de quanto é preciso poupar ao longo dos meses para conseguir realizar os objetivos. O Idec destaca que o dinheiro deve ser investido, para evitar a perda de poder de compra causada pela inflação. Entre as opções de baixo risco para isso estão a poupança, os títulos de renda fixa – como os títulos do tesouro e o Certificado de Depósito Bancário (CDB) –, respaldados pelo Fundo Garantidor de Crédito, ou seja, que estão protegidos em valores até R\$ 250 mil.

Cuidado com o crédito

Fundamental ainda é ter atenção no uso do crédito. Ferramentas como o cheque especial, que tem altos juros, só devem ser acionadas em caso de emergência. O parcelamento das compras no cartão deve observar a capacidade do orçamento familiar.

O Idec oferece dicas e uma planilha para facilitar o acompanhamento do orçamento pessoal em sua página, assim como um [livro eletrônico](#) sobre como fazer o planejamento.

Desenrola

Para dívidas de até R\$ 20 mil, o governo federal oferece auxílio com o programa Desenrola. Prorrogado até 31 de março, o programa consiste na renegociação de dívidas e limpeza do nome do consumidor. As regras de participação no programa e as informações sobre o perfil de consumidor elegível estão disponíveis no [site do Desenrola](#).

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/planejamento-economia-dividas-em-2024/
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Planejamento, economia e cálculos: como vencer as dívidas em 2024

Entender os gastos pessoais é o primeiro passo, dizem especialistas

Agência Brasil



Mesmo com a chegada de 2024, muitas famílias ainda terão de lidar com as dívidas feitas ao longo de 2023 e até antes. Em

dezembro, a pesquisa da Confederação Nacional do [Comércio](#) mostrava que 76,6% das famílias estavam endividadas e 29% tinham contas em atraso.

O início do novo ano pode, no entanto, ser um momento para repensar o planejamento financeiro, de forma a evitar dívidas e até poupar para conseguir alcançar objetivos pessoais, como viagens e uma aposentadoria melhor.

A primeira orientação nesse sentido é entender os gastos pessoais, é o que recomendam diversas organizações que acompanham os hábitos de consumo, como a Serasa Experian, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Para isso, é importante calcular os gastos fixos mensais, ou seja, aquelas despesas que têm um valor igual ou muito semelhante todos os meses, como o aluguel, o condomínio, a conta de luz, gás e água. Além disso, é preciso ainda estimar despesas variáveis, gastos com valores irregulares. Para isso, a Febraban dá a dica de anotar os gastos de todo tipo, como roupas, restaurantes, feira e lazer.

O Serasa Experian recomenda que seja feita uma média dos últimos seis meses para entender o que essas despesas representam. Se o rendimento mensal não for um salário fixo, pode ser interessante também fazer uma média.

A partir do acompanhamento mensal é fundamental entender se as receitas conseguem cobrir todas as despesas, ou se os gastos estão ultrapassando a renda.

Economize

Para economizar e fazer um orçamento adequado a renda, o Idec tem algumas dicas de economia. Uma delas é buscar reduzir planos como os de internet e telefone. Fazer pesquisas de preço é outra forma de conseguir adquirir bens e serviços, mantendo as despesas sob controle. O transporte público pode ser uma alternativa mais barata do que o carro e também ajudar no orçamento doméstico.

Hábitos de controle do consumo podem ser úteis, segundo o Idec, como sair de casa com o dinheiro contado para o que precisa, evitando compras por impulso, assim como pensar com antecedência as trocas de aparelhos celulares e óculos, estipulando um tempo mínimo de uso dos itens.

Definir objetivos

Depois de entender o quanto gasta e fazer os ajustes para que as despesas sejam menores do que as receitas, o Serasa lembra da importância de se definir metas, pensar nos objetivos para daqui seis meses, um ano e a longo prazo – férias na praia, uma televisão nova ou uma aposentadoria mais confortável.

Com isso em mente, é possível ter uma noção de quanto é preciso poupar ao longo dos meses para conseguir realizar os

objetivos. O Idec destaca que o dinheiro deve ser investido, para evitar a perda de poder de compra causada pela inflação. Entre as opções de baixo risco para isso estão a poupança, os títulos de renda fixa – como os títulos do tesouro e o Certificado de Depósito Bancário (CDB) –, respaldados pelo Fundo Garantidor de Crédito, ou seja, que estão protegidos em valores até R\$ 250 mil.

Cuidado com o crédito

Fundamental ainda é ter atenção no uso do crédito.

Ferramentas como o cheque especial, que tem altos juros, só devem ser acionadas em caso de emergência. O parcelamento das compras no cartão deve observar a capacidade do orçamento familiar.

O Idec oferece dicas e uma planilha para facilitar o acompanhamento do orçamento pessoal em sua página, assim como um [livro eletrônico](#) sobre como fazer o planejamento.

Desenrola

Para dívidas de até R\$ 20 mil, o governo federal oferece auxílio com o programa Desenrola. Prorrogado até 31 de março, o programa consiste na renegociação de dívidas e limpeza do nome do consumidor. As regras de participação no programa e as informações sobre o perfil de consumidor elegível estão disponíveis no [site do Desenrola](#).

Previsão do mercado financeiro para inflação de 2024 está em 3,9%

Link	https://defato.com/economia/112516/previso-do-mercado-financeiro-para-inflao-de-2024-est-em-39
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Previsão do mercado financeiro para inflação de 2024 está em 3,9%

Crédito da foto: Agência Brasil



rojeção de expansão da economia ficou em 1,52%

Por Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil - Brasília

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve variação, passando de 3,91% para 3,9% este ano. A estimativa está no *Boletim Focus* desta segunda-feira (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025 e 2026, a projeção da inflação permaneceu em 3,5%, nos dois anos.

A estimativa para 2024 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

O Focus continua trazendo as previsões para 2023, já que os números ainda estão sendo consolidados. Para o mercado financeiro, a inflação do ano passado deve ficar em 4,46%. Os dados de 2023 serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 11.

Em novembro de 2023, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,28%, segundo o IBGE. O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%.

A inflação acumulada em 2023 atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice consolidado está em 4,68%.

A meta definida pelo CMN para 2023 é de 3,25%, também com tolerância de 1,5 ponto percentual. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 17%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre de 2023, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços fez o BC cortar os juros quatro vezes no semestre passado, em todas as reuniões do Copom. Em comunicado, o colegiado informou que continuará a promover novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões, mas não detalhou quando vai parar de reduzir a taxa Selic. Segundo o BC, o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. A primeira reunião do Copom neste ano ocorre em 30 e 31 de janeiro. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano, nos dois anos.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, até agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 1,52%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Para 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB também de 2%.

Superando as projeções, no terceiro trimestre do ano passado a economia brasileira cresceu 0,1%, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. Entre janeiro e setembro, a alta acumulada foi de 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível de antes da pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019.

O mercado estima que o PIB de 2023 fique em 2,92%. O resultado do quarto trimestre, com o consolidado do ano, será divulgado pelo IBGE em 1º de março.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,03.

Previsão do mercado para inflação de 2024 está em 3,9%

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/previsao-do-mercado-para-inflacao-de-2024-esta-em-39
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Previsão do mercado para inflação de 2024 está em 3,9%

Projeção de expansão da economia ficou em 1,52%

ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve variação, passando de 3,91% para 3,9% este ano. A estimativa está no *Boletim Focus* desta segunda-feira (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025 e 2026, a projeção da inflação permaneceu em 3,5%, nos dois anos.

A estimativa para 2024 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

O Focus continua trazendo as previsões para 2023, já que os números ainda estão sendo consolidados. Para o mercado financeiro, a inflação do ano passado deve ficar em 4,46%. Os dados de 2023 serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 11.

Em novembro de 2023, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,28%, segundo o IBGE. O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%.

A inflação acumulada em 2023 atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice consolidado está em 4,68%.

A meta definida pelo CMN para 2023 é de 3,25%, também com tolerância de 1,5 ponto percentual. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 17%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre de 2023, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços fez o **BC cortar os juros** quatro vezes no semestre passado, em todas as reuniões do Copom. Em comunicado, o colegiado informou que continuará a promover novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões, mas não detalhou quando vai parar de reduzir a taxa Selic. Segundo o BC, o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. A primeira reunião do Copom neste ano ocorre em 30 e 31 de janeiro. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano, nos dois anos.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, até agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 1,52%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Para 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB também de 2%.

Superando as projeções, no terceiro trimestre do ano passado a economia brasileira **cresceu 0,1%**, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. Entre janeiro e setembro, a alta acumulada foi de 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível de antes da pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019.

O mercado estima que o PIB de 2023 fique em 2,92%. O resultado do quarto trimestre, com o consolidado do ano, será divulgado pelo IBGE em 1º de março.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,03.

Mercado financeiro prevê inflação de 3,9%, dólar a R\$ 5 e crescimento de 1,52% para a economia em 2024

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/01/02/mercado-financeiro-preve-inflacao-de-39percent-dolar-a-r-5-e-crescimento-de-152percent-para-a-economia-em-2024.ghtml
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro prevê inflação de 3,9%, dólar a R\$ 5 e crescimento de 1,52% para a economia em 2024

Números constam no boletim Focus divulgado pelo BC, com impressões colhidas no fim de 2023. Previsões se mantiveram estáveis em relação à edição anterior do boletim.

Economistas do mercado financeiro preveem que o Brasil feche o ano de 2024 com inflação de 3,9%, crescimento econômico de 1,52% e com o dólar cotado a R\$ 5.

As informações constam no relatório "Focus", divulgado nesta terça-feira (2) pelo Banco Central. O levantamento ouviu mais de 100 instituições financeiras, na última semana de 2023, sobre as projeções para a economia.

As projeções indicam estabilidade em relação à edição anterior do Focus, divulgada na semana passada. A única variação foi na previsão de inflação, que caiu de 3,91% para 3,90%.

- O mercado voltou a estimar que o ano de 2023 será consolidado com uma inflação oficial de 4,46% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O dado definitivo deve ser divulgado nas próximas semanas.
- Se a previsão se confirmar, a previsão ficará abaixo do teto da meta (4,75%) pela primeira vez em três anos. **Em 2021, o IPCA somou 10,06%. E, em 2022, a inflação somou 5,79%.**

Para 2024, a meta de inflação é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%. Ou seja: a previsão de 3,9% feita pelos

especialistas está dentro da meta, mas mais próxima do teto que do piso.

Para definir a taxa básica de juros e tentar conter a alta dos preços, o BC já está mirando, neste momento, na meta do ano que vem, e também em 12 meses até o início de 2025.

Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.

Produto Interno Bruto

O mercado financeiro estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil vai crescer 1,52% em 2024. [O governo trabalha com uma previsão maior, de 2,3%.](#)

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia.

Sobre o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023, o mercado financeiro manteve a projeção de crescimento em 2,92%. Esse resultado final deve ser divulgado pelo governo nos próximos meses.

Taxa de juros

Os economistas do mercado financeiro mantiveram as estimativas para a taxa básica de juros da economia brasileira para o final de 2024.

Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- **Dólar:** a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2023 recuou de R\$ 4,93 para R\$ 4,90. Para o fim de 2024, a estimativa ficou estável em R\$ 5.

- **Balança comercial:** para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção subiu de R\$ 79,8 bilhões para US\$ 81,4 bilhões de superávit em 2023. Para 2024, a expectativa para o saldo positivo avançou de US\$ 69 bilhões para US\$ 71 bilhões.
- **Investimento estrangeiro:** a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano recuou de US\$ 60,3 bilhões para US\$ 60 bilhões de ingresso. Para 2024, a estimativa de ingresso caiu de US\$ 70 bilhões para US\$ 65 bilhões.

Índice de Confiança Empresarial avançou pouco em 2023, apesar da melhora dos indicadores econômicos

Link	https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/coluna/2024/01/indice-de-confianca-empresarial-avancou-pouco-em-2023-apesar-da-melhora-dos-indicadores-economicos.ghtml
Data da publicação	02/01/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Índice de Confiança Empresarial avançou pouco em 2023, apesar da melhora dos indicadores econômicos

Indicador registrou quarta queda consecutiva em dezembro e fechou em 91,6 pontos

Por

[Luciana Casemiro](#)

•



Maior queda de confiança se deu entre os empresários do setor de serviços — Foto: Leo Martins

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do FGV IBRE fechou o ano com a quarta queda consecutivo, caiu 0,6 ponto em dezembro, para 91,2 pontos. Um avanço pequeno em relação a 2022, quando o índice era de 90,7. Na avaliação do economista Rodolpho Tobler, do FGV Ibre, o indicador reflete o nível de atividade econômica. Não à toa, diz, os resultados dos últimos trimestres vêm mostrando uma visão um pouco mais pessimista do empresariado, acompanhando a desaceleração do ritmo de crescimento da economia.

Na visão de Tobler, apesar da melhora no ambiente macroeconômico em 2023, esses avanços ainda não estão presentes no dia a dia:

-É claro que 2023 tem um resultado mais positivo, mas boa parte desse resultado do PIB deste ano é da agropecuária. Quando a gente tira a agropecuária, o resultado do PIB seria bem mais tímido. Nos últimos meses o setor de serviços, que vinha se mostrando o mais resiliente, tem tido uma queda de confiança, e não só por uma percepção de demanda mais fraca, como também de expectativas para 2024. Isso é fruto de uma certa incerteza. Apesar da inflação um pouco mais controlada, a gente ainda vive um momento de juros muito elevados e não se sabe ao certo o quanto ainda vai cair. Há uma ainda incerteza fiscal, tudo isso leva os empresários a ficarem mais cautelosos, além, claro, ainda dos consumidores ainda estarem muito endividados, sem dinheiro para gastos - explica Tobler.

A confiança empresarial subiu em 55% dos 49 segmentos integrantes do ICE, em dezembro. A disseminação superior à de 47% observada no mês anterior, mas ainda baixa na visão do economista. Tobler acredita, no entanto, que mantido o controle da inflação e a queda dos juros, a tendência é de um aumento de confiança para 2024. Até aqui o Índice de Expectativas Empresarial (IE-E) ficou estável em dezembro, com uma variação de 0,3 ponto, para 88,5 pontos.

Segundo os dados do FGV Ibre, a confiança da Indústria atingiu o melhor resultado desde outubro de 2022, 95,3 pontos, uma alta de 2,6 pontos em dezembro. Construção e Comércio se mantiveram relativamente estáveis, 96 e 87,5 pontos, respectivamente. Já o setor de Serviços observou a quinta queda consecutiva de seu índice, recuando 2,4 pontos, para 92 pontos.

Geração de novos empregos no RN cresce 97% em novembro de 2023

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/geracao-de-novos-empregos-no-rn-cresce-97-em-novembro-de-2023/
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Geração de novos empregos no RN cresce 97% em novembro de 2023



Em novembro de 2023, o número de vagas criadas quase duplicou no Rio Grande do Norte, no comparativo com igual mês de 2022 - Foto: Marcello Casal jr

- Publicidade -

O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte vem se comportando numa curva ascendente desde março deste ano, quando foram encerrados 76 postos de trabalho. A partir de então, o volume de novas contratações com carteira assinada só aumentou e, em novembro, alcançou um saldo de 3.342 vagas novas abertas. Esse número representa um aumento de 97% no comparativo com novembro de 2022, cujo saldo foi de 1.697. Nos últimos 11 meses, o RN já criou mais de 25,4 mil empregos formais – cerca de 2% a mais que o volume acumulado no mesmo intervalo do ano passado.

As informações são da edição deste mês do Mapa do Emprego do RN, publicação mensal elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que é baseada nos dados de novembro do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O informativo aborda os números do mercado de trabalho formal e a quantidade de vagas acumuladas até o décimo primeiro mês do ano no Rio Grande do Norte.

De acordo com informativo, o segmento dos pequenos negócios, que é a junção de microempresas e pequenas empresas, foi responsável pelo maior volume de vagas abertas no mês. Ao todo, foram 1.891 novas frentes de trabalho geradas em 30 dias – quantidade que é superior em 36% ao volume de empregos gerados pelos pequenos negócios em novembro de 2022 e 30,9% das vagas criadas pelo setor em outubro passado. As micro abriram 1.762 novas vagas e, as pequenas, outros 129 empregos. Melhor desempenho das MPEs Entre janeiro e novembro, as micro e pequenas empresas (MPEs) potiguares acumulam um saldo positivo de 19.651 postos de trabalhos formais criados neste ano. Esse número equivale a 77,6% de todas as novas vagas abertas no estado em 2023. Apesar do desempenho positivo, esse volume ainda é inferior em 8% ao montante de vagas geradas no mesmo período do ano passado, quando, juntas, as MPEs chegaram a contratar 21.380 trabalhadores potiguares.

O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte em novembro também foi influenciado pelo desempenho das grandes empresas, que antes de março, vinham apresentando déficits consecutivos na geração de empregos. Os

empreendimentos desse porte mantiveram o ritmo de contratações e encerraram novembro com 1.343 novas vagas geradas – um acréscimo de 230% no comparativo com o mesmo mês do ano passado e 527 vagas a mais que o mês anterior.

Já as médias empresas em novembro chegaram a abrir 108 novos empregos, quantidade insuficiente para reverter as constantes perdas de vagas registradas ao longo do ano. Em 11 meses, as médias empresas do Rio Grande do Norte acumulam um déficit de 1.142 postos de trabalhos fechados no Estado.

Foram realizadas nos 30 dias de novembro 18.370 admissões e 15.028 desligamentos em todo o Rio Grande do Norte. Com esses resultados, o RN encerrou o 11º mês de 2023 com um saldo de 3.342 empregos gerados, contra os 1.697 gerados em igual mês do ano passado. Esse foi o quinto maior saldo de emprego entre os estados do Nordeste.

Mais serviços

Analisando as vagas criadas no mês pelo tipo de atividade, os setores de serviços e a indústria foram os que mais abriram oportunidades de emprego em novembro. As atividades ligadas à prestação de serviços foram responsáveis por 1.736 postos de trabalho abertos, com destaque para os serviços de teleatendimento, que absorveram 871 novos profissionais com carteira assinada.

Na indústria, as novas admissões somaram 1.402 vagas criadas. O comércio, por sua vez, abriu 357 novos postos. Já o setor agropecuário e a indústria da construção civil finalizaram novembro com desempenho negativo, registrando o encerramento de 64 e 89 postos de trabalho respectivamente.

A respeito da distribuição das vagas criadas no mês por cidade, o Mapa do Emprego indica que Natal concentrou a maior parte das vagas criadas. Foram 1.770 novos postos de trabalho abertos no mês. O município de Parnamirim foi o segundo a abrir mais empregos, com 662 vagas, seguido de Mossoró, que

foi responsável por abrir 537 novas frentes de trabalho. Também tiveram saldo positivo os municípios de Extremoz (139 vagas) e Caiçara do Norte(121 vagas). Por outro lado, as cidades potiguares que registraram maiores perdas de vagas foram, nessa ordem decrescente, Lajes (-121), São Gonçalo do Amarante (-92), Serra do Mel (-87), Assú (-80) e Riachuelo (-68).

NOVO CAGED

Rio Grande do Norte

Novembro 2023

Admissões: 18.370

Desligamentos: 15.028

Saldo: 3.342 (+97% ante novembro de 2022)

Estoque de empregos até final de novembro: 483.684

Saldos anteriores

Outubro/2023: 2.257

Novembro/2022: 1.697

Novembro/2021: 3.162

Novembro/2020: 4.163

Por atividade econômica

Serviços: 1.736

Indústria: 1.402

Comércio: 357

Agropecuária: -64

Construção: -89

Por porte da empresa

Grande: 1.343

Média: 108

Micro: 1.762

Pequena: 129

Os cinco municípios potiguares com maiores saldos em novembro/2023

Natal: 1.770

Parnamirim: 662

Mossoró: 537

Extremoz: 139
Caçara do Norte: 121

Os cinco municípios potiguares com maiores saldos negativos em novembro/2023

Lajes: -121
São G. do Amarante: -92
Serra do mel: -87
Assu: -80
Riachuelo: -68

Fonte: Mapa do Emprego/Sebrae

Renováveis levam RN a liderar expansão de energia em 2023

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/renovaveis-levam-rn-a-liderar-expansao-de-energia-em-2023/
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Renováveis levam RN a liderar expansão de energia em 2023



Atualmente, o RN é líder de produção em energia eólica, uma das principais fontes limpas em expansão no Brasil, e cresce na solar - Foto: Divulgação

- Publicidade -

O Rio Grande do Norte foi o estado que liderou a expansão da matriz energética brasileira, segundo informações do Ministério de Minas e Energia (MME). De acordo com os dados publicados, o RN expandiu sua capacidade instalada em 2,035 GW de um total de 8,4 GW no Brasil, aumento puxado principalmente por novas usinas das fontes eólica e solar. O adicional é suficiente

para abastecer mais de 4 milhões de residências. Atualmente, o RN é líder de produção em energia eólica, uma das principais fontes limpas em expansão no Brasil.

O RN ficou à frente de Minas Gerais, que aumentou a potência de geração em 2,025 GW, e da Bahia, que registrou um acréscimo de 1,922 GW. No caso das usinas fotovoltaicas e eólicas, a soma das duas foi de 7,6 GW de expansão no Brasil. Em capacidade instalada total, o País alcançou 196,6 GW, sendo que as fontes renováveis, incluem hidráulicas, eólicas, fotovoltaicas e de biomassa – representam 83,6% desse total.

Para Max Pereira, membro do Conselho Deliberativo da Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper-RN), o Estado também passou a ter grandes volumes de energia solar, somando-se a já liderança consolidada na energia eólica. “O RN, ano após ano, vem liderando a corrida na implantação de projetos de geração eólica, principalmente sendo líder nacional, nos últimos dois anos passamos a ter também um grande volume de projetos de energia solar, que aponta para que em um futuro próximo tenhamos a possibilidade de também liderarmos nessa modalidade de geração”, aponta.

“Acreditamos que o principal motivo do forte crescimento da fonte solar se deva a redução dos custos de aquisição dos painéis solares, que sofreram acentuada queda no mercado internacional no ano de 2023, com perspectiva de manutenção de preços em queda para o primeiro trimestre de 2024, tornando assim a fonte solar ainda mais competitiva”, acrescenta.

Ainda segundo Max Pereira, a energia solar tem apresentado potenciais competitivos no Estado. “Temos também grandes diferenciais competitivos na geração de energia solar, terras com valor acessível aos projetos, irradiação solar das melhores do país, mão de obra e empresas com expertise na implantação dos parques, dentre outros”, acrescenta.

Para a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Elbia Gannoum, o protagonismo do Brasil nas energias renováveis será cada vez mais ampliado com a chegada dos novos projetos offshore.

“No Brasil já estamos com mais de 78 projetos em análise pelo Ibama, o que representa mais de 182 GW de capacidade. O potencial brasileiro para eólica offshore é de 700 GW, isso significa não só um avanço rumo ao NetZero em 2030 como também o impulsionamento de novas tecnológicas que demandam por energia renovável, como o hidrogênio verde. Essa adesão, pleiteada pela ABEEólica junto ao MME, garantirá ainda a eficaz implementação da Política Industrial Verde no país”, afirmou Gannoum em entrevista recente.

O Rio Grande do Norte segue na liderança como maior gerador de energia eólica do Brasil. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o RN possui 8,9 GW de potência fiscalizada, a frente da Bahia, que possui 8,6 GW. A energia gerada no RN representa 31,19% da produção nacional. No tocante à potência outorgada, o Estado possui 4,1 GW, que corresponde a parques eólicos em fase de construção. A Bahia lidera neste quesito, com 11,0 GW.

Offshore

Com liderança consolidada na energia eólica onshore, o Rio Grande do Norte e o Brasil tem intensificado as discussões e atenções para a energia eólica off shore (no mar), que é considerado um importante passo na transição energética mundial.

Em dezembro, o secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento, Thiago Barral, assinou a adesão do Brasil à Global Offshore Wind Alliance (GOWA), em cerimônia realizada durante a COP28.

País teve expansão de 10,3 GW em 2023

O mês de dezembro foi considerado “surpreendente” para a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que registrou a entrada em operação comercial de 51 unidades geradoras, que acrescentaram 1,9 gigawatt (GW) à capacidade instalada no País. Com esse resultado final, o ano terminou com crescimento de 10,3242 GW na matriz elétrica, ultrapassando o recorde anterior de 9,5278 GW alcançado em 2016. O resultado também superou a meta de 10,302,4 GW estabelecida no início do ano pela fiscalização da ANEEL.

Esses dados levam em consideração tanto os empreendimentos em operação e em construção, de acordo com dados do Sistema de Informações de Geração da ANEEL, o SIGA. No caso do Rio Grande do Norte, a expansão em 2023 atingiu 2,2785 GW.

Os parques eólicos contribuíram em grande medida para o recorde em 2023: as 140 unidades que passaram a operar ao longo do ano somaram 4,9 GW, respondendo por 47,65% da expansão da matriz no ano. Dentre as 291 usinas que entraram em operação no ano, estão ainda 104 centrais solares fotovoltaicas (4,0709 GW), 33 termelétricas (1,2149 GW), 11 pequenas centrais hidrelétricas (0,158 GW) e três centrais geradoras hidrelétricas (0,0114 GW). Essas novas usinas foram concluídas em 19 estados localizados nas cinco regiões brasileiras. Registraram expansão acima de 2 GW, além do RN, os estados da Bahia (2,614 GW) e Minas Gerais (2,0257 GW).

O Brasil somou 199.324,5 MW de potência fiscalizada, de acordo com dados do SIGA. Desse total em operação, ainda de acordo com o SIGA, 83,67% das usinas são consideradas renováveis.

Números

51 unidades geradoras entraram em operação em dezembro de 2023

1,9 gigawatts foi o volume acrescentado à capacidade instalada no País

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil

Link	https://drive.google.com/file/d/1XLPK3ZLXG9Nh2lZqd-ywld715KaBrLlg/view
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Mesa-entrada só idaria vai proporcionar doação de alimentos a entidades carentes em todo o RN. Socador deve marcar opção "mesa solidária" na compra, benefício é limitado a 40% de ingresso.

Partida acontece no Arena das Dunas, no dia 27 de janeiro, com meia entrada para quem doar um quilo de alimento não perecível

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa **Sesc Mesa Brasil**

O jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, contará com a parceria do programa Sesc Mesa Brasil e Arena das Dunas. Por meio do ingresso solidário, os torcedores poderão ter acesso ao jogo pagando metade do valor na opção "meia solidária", desde que façam a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do jogo.

Estão disponíveis ingressos nos setores Leste (R\$ 75,00) e Norte (R\$ 50,00) do estádio Arena das Dunas, além das Cadeiras Premium (R\$ 125,00). Os valores devem ser acrescidos da taxa do site de vendas ingressos.com. No momento da compra, o torcedor deve marcar a opção "meia solidária" e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.913/2012.

Os gêneros alimentícios serão entregues no projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc

Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.590.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

O jogo será a primeira partida oficial do Flamengo em 2024 com ingressos à venda. A partida vale como rodada do estadual carioca e faz parte de uma série de jogos que o Rubro-Negro fará fora do Rio de Janeiro durante o mês de janeiro.

Serviço:

O que? Sesc Mesa Brasil é parceiro no jogo do Flamengo no Arena das Dunas.

Quando? 27 de janeiro de 2024, às 18h10.

Onde? ingressos.com

- Valores:** Opção Meia Solidária
- Anel Leste (R\$ 75,00);
 - Anel Norte (R\$ 50,00);
 - Primeiro Anel Sul (R\$ 50,00);
 - Cadeiras Premium (R\$ 125,00).●



Arena das Dunas receberá partida entre do Campeonato Carioca: Portuguesa e Flamengo realizarão jogo em Natal

VoePass começa a operar voo direto de Mossoró a Fortaleza

Link	https://drive.google.com/file/d/1XLPK3ZLXG9Nh2Izqd-ywld715KaBrLlg/view
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

VoePass começa a operar voo direto de Mossoró a Fortaleza

Rota que começou a ser operada pela VoePass, no primeiro dia de 2024, terá quatro voos semanais entre Natal e Fortaleza, com escala em Mossoró

Uma nova rota aérea Natal-Mossoró-Fortaleza foi inaugurada na última segunda-feira (1ª) pela VoePass, empresa responsável pela operacionalização de voos regionais da Latam. O voo inaugural partiu do Aeroporto Internacional Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante, no final da manhã e durou 43 minutos no trajeto Natal-Mossoró, duas horas e meia a menos que a viagem por via terrestre.

A entrada em operação da nova rota, que terá quatro voos semanais, sempre às segundas, quartas, sextas-feiras e domingos, foi comemorada pela governadora Fátima Bezerra (PT). "A expansão da malha aeroviária tem repercussão positiva no desenvolvimento do Estado, na interiorização do turismo, na geração de emprego e renda e no consequente incremento do consumo interno", disse a governadora, lembrando que dois fatores resultantes dos esforços do Governo do RN foram fundamentais para a chegada da nova companhia ao tráfego aéreo de Mossoró.

Primeiro, o decreto de concessão de benefícios fiscais "de forma inteligente e eficiente", se-



Funcionário orienta piloto durante manobra no aeroporto de Mossoró; novo voo terá quatro frequências semanais

bre o querosene de aviação (QAV) para estimular a ampliação do número de voos tendo o Rio Grande do Norte como destino.

O segundo fator foi a transferência de outorga de administração, operação e exploração do aeroporto para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), no final de setembro de 2023, em ato no saguão do aeroporto, com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Sérgio Fbio; do assessor especial do Secretário de Relações Institucionais da Presidência da República, Mozart Sales; e do secretário Nacional de Aviação Civil, Juliano Normas.

"Os novos voos são consequência das conversas constantes e negociação realizadas junto às companhias aéreas - por meio da Setar e Emairnet - e da parceria do Governo do Estado com o Governo Federal", reforçou a governadora.

A Azul também opera uma rota regional entre Mossoró e Recife.

A região de Mossoró, levada em conta os municípios com maior atividade econômica, foi responsável por quase 15% na formação Produto Interno Bruto do RN em 2021. O Dec-sept. Bodoado se junta à lista de mais 10 aeroportos administrados pela Infraero neste modelo de parceria: Guarujá, em São Paulo; Jucá de Fora, Itatinga, Poços de Caldas e Divinópolis, em Minas Gerais; Santo Antônio e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; Curitiba, no Mato Grosso; Paulo Afonso, na Bahia; e Bagueruna (RS).

"A nova rota da VoePass vai melhorar a conectividade com outros voos, tanto a partir de Natal, bem como a partir de Fortaleza, permitindo a chegada de outros destinos para a região", explica Solange Portela, secretária

de Turismo do Estado do Rio Grande do Norte. Na avaliação da secretária, três regiões turísticas serão diretamente impactadas: Costa Branco, Rota do Frio e o Oeste Potiguar.

Vinculada à Latam Airlines, a VoePass, trabalha com aviões de médio porte, como o ATR-72 e o ATR-42, com capacidade para até 70 passageiros cada um. A aeronave que aterrissou nessa segunda-feira (1) em Mossoró foi um turbojato ATR-72. A rota Natal-Mossoró-Fortaleza sai de São Gonçalo às 10h55, com chegada às 11h55 em Mossoró e aterrisagem no Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, às 13h00. A rota inversa sai de Fortaleza às 15h05.

MELHORIAS NO AEROPORTO

Tês meses após ter recebido a outorga do Aeroporto de Mossoró, a Infraero informou que vem reali-

zando obras e investimentos, proporcionando melhorias em segurança operacional, patrimonial e maior conforto aos passageiros.

Entre as ações, estão as obras de adequação do Terminal de Passageiros, que teve a sala de check-in ampliada e a separação de ambientes para os passageiros que aguardam no saguão e para os passageiros que aguardam a inspeção, na sala de embarque. As melhorias permitiram que o terminal começasse a operar novos voos regulares a partir de 1ª de janeiro de 2024.

Também neste período, a equipe técnica da Infraero elaborou o projeto para as obras de reforma, encapamento e implantação do greening na pista de pouso e decolagem, além de melhorias no pórtico e na pista de taxiway. A licitação está publicada com abertura prevista para dia 17 deste mês de janeiro. Estas obras são fundamentais para que o aeroporto possa receber aeronaves tipo jato na categoria 3C, com capacidade para até 180 passageiros.

Além disso, a construção de mais de 5.700 metros de muro perimetral já foi licitada e as obras iniciam este mês de janeiro. Nos próximos meses, será publicada a licitação para instalação do PAPI (Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão). O PAPI é um equipamento de auxílio visual à navegação aérea que consiste, basicamente, em um sistema de luzes vermelhas e brancas para confirmar ao piloto o ângulo de rampa de aproximação da aeronave. O sistema oferece mais segurança nos pousos, tanto noturnos quanto diurnos.

"Receber a outorga do Aeroporto de Mossoró tem possibilitado ampliar cada vez mais as melhorias e adequações necessárias para aumento do conforto e segurança dos usuários. A Infraero dará continuidade ao trabalho, aplicando a expertise que tem na administração de aeroportos e a vocação para o desenvolvimento da aviação regional", ressaltou Roger Teixeira, gestor do Aeroporto. ■

Finanças

Cartão de crédito rotativo: juros para quem atrasa fatura não poderão ultrapassar dívida original

As novas regras que limitam os juros do rotativo do cartão de crédito no Brasil começam a valer nesta quarta-feira (3). Com a mudança, a dívida total (com juros) do quem atrasa a fatura do cartão não poderá ultrapassar o valor do débito original.

Por exemplo: se a dívida original for de R\$ 100, o valor total a ser pago pelo cliente, com a cobrança de juros e encargos, não

podrá exceder R\$ 200.

O custo do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), entretanto, está fora desse cálculo, e isso vale somente para débitos contraiados a partir de janeiro.

Rotativo é uma modalidade de crédito ativada automaticamente quando o cliente não paga o valor total da fatura do cartão até a data do vencimento.

Essa é a categoria de crédito

mais cara do país, com juros que, em outubro, tinham estado disponíveis, ficando em 431,6% ao ano. Por isso, ela deve ser evitada. A recomendação é que os clientes bancários paguem todo o valor da fatura mensalmente.

A decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) de limitar os juros do rotativo foi anunciada em dezembro. O texto havia sido aprovado pelo Senado em outu-

bro e, em seguida, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O cliente que está com dívidas no cartão de crédito rotativo poderá buscar uma instituição financeira que ofereça juros menores ou melhores condições de pagamento do débito, e pedir uma proposta.

"Com isso em mãos, você pode checar se o banco onde você



Novas regras valem a partir de hoje

tem a dívida original quer fazer uma contraproposta", informou o BC, por meio de rede social. ■

Fontes renováveis fazem RN liderar expansão de energia

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240103.pdf
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fontes renováveis fazem RN liderar expansão de energia

« DESTAQUE » O RN foi o estado que liderou a expansão da matriz energética brasileira, segundo o Ministério de Minas e Energia. De acordo com os dados publicados, o Estado expandiu sua capacidade instalada em 2,035 GW de um total de 8,4 GW, puxada principalmente por novas usinas das fontes eólica e solar. O adicional é suficiente para abastecer mais de 4 milhões de residências. « PÁGINA 7 »

Renováveis levam RN a liderar expansão de energia em 2023

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240103.pdf
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Renováveis levam RN a liderar expansão de energia em 2023

« RECORDE » RN expandiu sua capacidade instalada em 2,035 GW de um total de 8,4 GW no Brasil. O aumento foi puxado principalmente por novas usinas das fontes eólica e solar

O Rio Grande do Norte foi o estado que liderou a expansão da matriz energética brasileira, segundo informações do Ministério de Minas e Energia (MME). De acordo com os dados publicados, o RN expandiu sua capacidade instalada em 2,035 GW de um total de 8,4 GW no Brasil, aumento puxado principalmente por novas usinas das fontes eólica e solar. O adicional é suficiente para abastecer mais de 4 milhões de residências. Atualmente, o RN é líder de produção em energia eólica, uma das principais fontes limpas em expansão no Brasil.

O RN ficou à frente de Minas Gerais, que aumentou a potência de geração em 2,025 GW, e da Bahia, que registrou um acréscimo de 1,425 GW. No caso das usinas fotovoltaicas e eólicas, a soma das duas foi de 7,6 GW de expansão no Brasil. Em capacidade instalada total, o País alcançou 996,6 GW, sendo que as fontes renováveis, incluindo hidráulicas, eólicas, fotovoltaicas e de biomassa - representam 83,6% desse total.

Para Max Pereira, membro do Conselho Deliberativo da Associação Petrigar de Energias Renováveis (Apar-RN), o Estado também passou a ter grandes volumes de energia solar, somando-se a já liderança consolidada na energia eólica. "O RN, ano após ano, vem liderando a corrida na implantação de projetos de geração eólica, principalmente sendo líder nacional, nos últimos dois anos passamos a ter também um grande volume de projetos de energia solar, que aponta para que em um futuro próximo tenhamos possibilidade de também liderarmos nessa modalidade de geração", aponta.

"Acreditamos que o principal motivo do forte crescimento



Atualmente, o RN é líder de produção em energia eólica, uma das principais fontes limpas em expansão no Brasil, e cresce na solar

da fonte solar se deve a redução dos custos de aquisição dos painéis solares, que sofreram acentuada queda no mercado internacional no ano de 2023, com perspectiva de manutenção de preços em queda para o primeiro trimestre de 2024, tornando assim a fonte solar ainda mais competitiva", acrescenta.

Ainda segundo Max Pereira, a energia solar tem apresentado potenciais competitivos no Estado. "Temos também grandes diferenças competitivas na geração de energia solar, terras com valor acessível aos projetos, irradiação solar das melhores do país, mão de obra e empresas com expertise na implantação das usinas, dentre outros", acrescenta.

Para o presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Elbio Gansoura, o protagonismo do Brasil nos ener-

gias renováveis será cada vez mais ampliado com a chegada dos novos projetos offshore.

"No Brasil já estamos com mais de 78 projetos em análise pelo Ibama, o que representa mais de 182 GW de capacidade. O potencial brasileiro para eólica offshore é de 700 GW, isso significa não só um avanço rumo ao Net Zero em 2050 como também o impulso de novos tecnológicos que demandam por energia renovável, como o hidrogênio verde. Essa adesão, pleiteada pela ABEEólica junto ao MME, garantirá ainda a eficaz implementação da Política Industrial Verde no país", afirmou Gansoura em entrevista recente.

O Rio Grande do Norte segue na liderança como maior gerador de energia eólica do Brasil. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o RN possui 8,9 GW de po-

tência fiscalizada, a frente da Bahia, que possui 8,6 GW. A energia gerada no RN representa 31,0% da produção nacional. No tocante à potência contratada, o Estado possui 4,1 GW, que corresponde a pequenas eólicas em fase de construção. A Bahia lidera neste quesito, com 11,0 GW.

Offshore

Com liderança consolidada na energia eólica onshore, o Rio Grande do Norte e o Brasil tem intensificado as discussões e atendimentos para a energia eólica offshore (no mar), que é considerada um importante passo na transição energética mundial.

Em dezembro, o secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento, Thiago Barrol, assinou a adesão do Brasil à Global Offshore Wind Alliance (GOWA), em cerimônia realizada durante a COP28.



O RN, ano após ano, vem liderando a corrida na implantação de projetos de geração eólica, principalmente sendo líder nacional, nos últimos dois anos passamos a ter também um grande volume de projetos de energia solar."

MAX PEREIRA

Membro do Conselho Deliberativo da Apar-RN

Geração de novos empregos no RN cresce 97% em novembro de 2023

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240103.pdf
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Geração de novos empregos no RN cresce 97% em novembro de 2023

« VAGAS » Em novembro, o RN alcançou um saldo de 3.342 vagas novas abertas, o que representa um crescimento de 97% ante novembro de 2022. Nos últimos 11 meses, o Estado já criou 25,4 mil vagas formais

O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte vemse comportando numa curva ascendente desde o início deste ano, quando foram encerrados 76 postos de trabalho. A partir de então, o volume de novas contratações com carteira assinada só aumentou e, em novembro, alcançou um saldo de 3.342 vagas novas abertas. Esse número representa um aumento de 97% no comparativo com novembro de 2022, cujo saldo foi de 1.697. Nos últimos 11 meses, o RN já criou mais de 25,4 mil empregos formais – cerca de 2% a mais que o volume acumulado no mesmo intervalo do ano passado.

As informações são da edição deste mês do Mapa do Emprego do RN, publicação mensal elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que é baseada nos dados de novembro do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O informativo aborda os números do mercado de trabalho formal e a quantidade de vagas acumuladas até o décimo primeiro mês do ano no Rio Grande do Norte.

De acordo com o informativo, o segmento das pequenas negócios, que é a junção de microempresas e pequenas empresas, foi responsável pelo maior volume de vagas abertas no mês. Ao todo, foram 1.891 novas frentes de trabalho geradas em 30 dias – quantidade que é superior em 38% ao volume de empregos gerados pelas pequenas negócios em novembro de 2022 e 30,9% das vagas criadas pelo setor em outubro passado. As microabriram 1.762 novas vagas e, as pequenas, outros 129 empregos.

Melhor desempenho das MPes

Entre janeiro e novembro,



Em novembro de 2023, o número de vagas criadas quase duplica no Rio Grande do Norte, no comparativo com igual mês de 2022

as micro e pequenas empresas (MPEs) potiguaras acumulam um saldo positivo de 10.653 postos de trabalhos formais criados neste ano. Esse número equivale a 77,6% de todas as novas vagas abertas no estado em 2023. Apesar do desempenho positivo, esse volume ainda é inferior em 8% ao montante de vagas geradas no mesmo período do ano passado, quando, juntas, as MPes chegaram a contratar 21.380 trabalhadores potiguaras.

O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte em novembro também foi influenciado pelo desempenho das grandes empresas, que antes de março, viraram apresentando déficits consecutivos na geração de empregos. Os empreendimentos desse porte mantiveram o ritmo de contratação e encerraram no-

vembro com 1.343 novas vagas geradas – um acréscimo de 230% no comparativo com o mesmo mês do ano passado e 507 vagas a mais que o mês anterior.

Já as médias empresas em novembro chegaram a abrir 108 novos empregos, quantidade insuficiente para reverter as constantes perdas de vagas registradas ao longo do ano. Em 21 meses, as médias empresas do Rio Grande do Norte acumulam um déficit de 1.142 postos de trabalhos fechados no Estado.

Foram realizados nos 30 dias de novembro 18.370 admissões e 15.028 desligamentos em todo o Rio Grande do Norte. Com esses resultados, o RN encerrou o 11º mês de 2023 com um saldo de 3.342 empregos gerados, contra 1.697 gerados em igual mês do ano passado. Esse foi o quí-

nto maior saldo de emprego entre os estados do Nordeste.

Mais serviços

Analisando as vagas criadas no mês pelo tipo de atividade, os setores de serviços e a indústria foram os que mais abriram oportunidades de emprego no mês. As atividades ligadas à prestação de serviços foram responsáveis por 1.736 postos de trabalhos abertos, com destaque para os serviços de teleatendimento, que abocaram 871 novos profissionais com carteira assinada.

Na indústria, as novas admissões somaram 1.402 vagas criadas. O comércio, por sua vez, abriu 357 novos postos. Já o setor agropecuario e a indústria da construção civil finalizaram novembro com desempenho negativo, registrando o encerra-

mento de 64 e 89 postos de trabalho respectivamente.

A respeito da distribuição das vagas criadas no mês por cidade, o Mapa do Emprego indica que Natal concentrou a maior parte das vagas criadas. Foram 1.770 novos postos de trabalho abertos no mês. O município de Paranaíba foi o segundo a abrir mais empregos, com 662 vagas, seguido de Mossoró, que foi responsável por abrir 537 novas frentes de trabalho. Também tiveram saldo positivo os municípios de Extremoz (159 vagas) e Caçara do Norte (121 vagas). Por outro lado, as cidades potiguaras que registraram maiores perdas de vagas foram, nessa ordem decrescente, Lajes (-121), São Gonçalo do Amarante (-92), Serra do Mel (-87), Assol (-80) e Riachuelo (-68).



NOVO CAGED

Rio Grande do Norte
Novembro 2023
 Admissões: 18.370
 Desligamentos: 15.028
 Saldo: 3.342 (+ 97% ante novembro de 2022)
 Êxito de emprego até final de novembro: 485,68%

Saldo anterior

Outubro 2023: 2.257
 Novembro 2022: 1.697
 Novembro 2021: 3.362
 Novembro 2020: 6.163

Por atividade econômica

Serviços: 1.736
 Indústria: 1.402
 Comércio: 357
 Agropecuária: -64
 Construção: -89

Por porte da empresa

Grande: 1.343
 Média: 108
 Micro: 1.762
 Pequena: 129

Os cinco municípios potiguaras com maiores saldos em novembro 2023

Natal: 1.770
 Paranaíba: 662
 Mossoró: 537
 Extremoz: 159
 Caçara do Norte: 121

Os cinco municípios potiguaras com maiores saldos negativos em novembro 2023

Lajes: -121
 São G. do Amarante: -92
 Serra do Mel: -87
 Assol: -80
 Riachuelo: -68

Fonte: Mapa do Emprego/Sebrae

inteligência

Capas dos Jornais

HPV ATINGE MAIS DE 50% DAS MULHERES; MINISTÉRIO REFORÇA VACINAÇÃO • PÁGINA 8



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AUGUSTO LOPES - 1923 - 2006

Ano 77 - Número 170 - Quinta-feira, 02 de junho de 2021

Cosern explica que aumento no consumo reasons falta de energia

A Cosern explicou, em nota, que o salto de energia que prejudica o Rio Grande do Norte se dá em função da falta de energia que vem sendo gerada por uma usina em operação de 25 horas diárias. **» PÁGINA 10**

Fontes renováveis fazem RN liderar expansão de energia

» DESTAQUE 10 O RN foi o estado que liderou a expansão da matriz energética brasileira, segundo o Ministério de Minas e Energia. De acordo com os dados publicados, o Estado expandiu sua capacidade instalada em 2.695 GW de um total de 8,4 GW, pecha principalmente por novas usinas das fontes eólica e solar. O adicional é suficiente para abastecer mais de 4 milhões de residências. **» PÁGINA 10**

Ávaro é o sexto melhor avaliado entre os prefeitos das capitais

Tupacatiú Ávaro é o sexto melhor avaliado em pesquisa realizada pelo jornal sobre os prefeitos das capitais, com uma nota de 7,53. **» PÁGINA 10**

A ameaça do mar



» DESTAQUE 10 Nesta época do ano, com as praias lotadas, cresce o risco de afogamentos. Com as crianças de férias, a atenção precisa ser redobrada. Corpo de Bombeiros alerta para medidas que devem ser adotadas para amenizar os perigos. **» PÁGINA 10**

Pré-candidatura de Paulinho ganha fôlego em eventos com vereadores

Apresentando candidaturas ao deputado federal Paulinho Pereira e Prefeita Luiza Natal ganhou mais fôlego em eventos de confraternização com vereadores. **» PÁGINA 10**

Sob expectativa



» DESTAQUE 10 As obras do Complexo Turístico da Balneária devem ser concluídas até março, após obras no andamento do projeto, que prevê uma série de melhorias para a região. **» PÁGINA 10**

Visitantes cobram equipamentos para crianças no Parque das Dunas

Administração do Parque das Dunas está substituindo equipamentos quebrados do local, mas não de modo imediato para os filhos turistas. **» PÁGINA 10**



HENRIQUE ÁVILA VAI REFORÇAR O ABC

» PÁGINA 10

STTU retoma obras em paradas de ônibus no bairro da Ribeira

A STTU retomou as obras nas paradas de ônibus da Ribeira, após a conclusão das obras que havia deixado a região suspensa há mais de um mês. **» PÁGINA 10**



MARQUINHOS SANTOS PEDE PACIÊNCIA AOS AMERICANOS

» PÁGINA 10

BAIXO INFLACIONARILHA começa a cair com muitas vendas de desastres pelo mundo

» PÁGINA 10

ESPORTES DE PRAIA

OIF tem o primeiro dia de trabalho por 'milhões' de turistas. **» PÁGINA 10**

YAGOUI ESTÁ DE VOLTAR AO PAÍS

Banda Talass voltou há anos sem o vocalista Yago. **» PÁGINA 10**

MEIO A ESPERANÇA

Prefeitura de Mossoró lança edital de concurso público. **» PÁGINA 10**

COMO ERAMOS

A grande festa comemorativa do aniversário do município de Natal. **» PÁGINA 10**

www.tribunadonorte.com.br

0800-000000

0800-000000

0800-000000

0800-000000

0800-000000

0800-000000

0800-000000

ECONOMIA: JUROS: Novas regras para cartão de crédito começam a valer hoje, e juros da modalidade rotativo não poderão superar 100% da dívida original _ PÁG. 8



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

DIÁRIO QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.729 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

Tempo _ PÁG. 13

RN terá chuvas com menor intensidade nesta semana

Previsão para os próximos dias é de chuvas, que registrou chuvas de 130mm nesta terça-feira 2.



Transtorno _ PÁG. 14

Cosern pede desculpas por apagão no réveillon e afirma que vai reforçar manutenção

Empresa disse que colocou em prática plano emergencial para atender aos chamados com a maior brevidade possível.



Política _ PÁG. 5

Haddad crítica PT por resolução sobre política econômica

Ministro afirma que partido não pode celebrar resultados e, no mesmo tempo, dizer que está 'tudo errado'.

Política _ PÁG. 5

Veja as principais datas do calendário eleitoral de 2024 e o que muda agora

Desde segunda-feira 1º, pesquisas de intenção de votos para prefeito e vereador só podem ser publicadas após registro na Justiça Eleitoral.

Opinião _ PÁG. 2

Vem aí a temporada de pesquisas registradas

Ney Lopes _ PÁG. 2

Eleições 2024: radicalização ou não?

Vagner Araujo _ PÁG. 6

Ano novo, promessa nova dos políticos

Anísio Marinho _ PÁG. 7

Como enfrentar o calor excessivo no planeta

Parnamirim _ PÁG. 13

Abertura do Carnaval terá Harmonia do Samba e Taty Girl

Serão seis dias de festa e mais de 50 atrações, como Ricardo Chaves e Eric Land.

Política _ PÁG. 3

Lula sanciona LDO, e fundo eleitoral será de quase R\$ 5 bilhões em 2024

Valor é um recorde para as eleições municipais – em valores corrigidos, o dobro de 2020

O presidente Lula (PT) sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias nesta terça-feira 2 com uma previsão de R\$ 4,9 bilhões para o fundo elei-

toral. A verba será destinada aos partidos para as eleições municipais deste ano.

Esse valor é um recorde para as eleições municipais – em valo-

res corrigidos, o dobro do último pleito para prefeitos e vereadores, em 2020.

Por outro lado, Lula vetou o dispositivo aprovado pelo Con-

gresso que estabelecia um cronograma para liberação do recurso das emendas para as obras e municípios escolhidos pelos parlamentares.



Mossoró ganha voo direto para Fortaleza

Rota que começou a ser operada pela Voepass, no primeiro dia de 2024, terá quatro voos semanais entre Natal e Fortaleza, com escala na cidade de Mossoró. Empresa é vinculada à Latam Airlines _ PÁG. 8

Educação _ PÁG. 7

Novos CMEIs vão ampliar cobertura de creches em Natal, diz secretária

Sem vagas suficientes para todas as crianças da cidade, Prefeitura de Natal vai realizar sorteio em fevereiro para preenchimento de vagas.

Armamento _ PÁG. 11

Registro de novas armas para defesa pessoal cai

Decreto de Lula estabelece que poderiam ser compradas até duas armas de uso permitido para defesa pessoal comprovando-se necessidade.

assinatura: RA 3027.1690 | e-mail: assata@agoram.com.br | assinatura: RA 081175324 | assinatura: publica@agoram.com.br | assinatura: RA 081171718 | 10

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.608

QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2024

R\$ 6,90

Colisão entre aviões deixa cinco mortos no Japão

Ao menos cinco pessoas morreram após uma colisão entre aviões no aeroporto internacional de Haneda, em Tóquio, nesta terça (2). Um Airbus A350 da Japan Airlines, com 379 a bordo, estava em ação de pouso quando se chocou com uma aeronave da Guarda Costeira japonesa que taxiava na pista. Nenhuma das vítimas estava dentro do Airbus. **Mundo A8**

Israel faz ataque a Beirute e mata líder do Hamas

O vice-chefe do escritório político do Hamas, Saleh al-Aroui, foi morto na terça-feira (2) em Beirute em um ataque de drone de Israel. A informação foi confirmada por três pessoas à agência de notícias Reuters. Questionado, o Exército de Tel Aviv não respondeu. **Mundo A9**

Reitora renuncia em Harvard após fala sobre judeus

A reitora de Harvard, Claudine Gay, renunciou ontem ao cargo após ficar semanas sob pressão por uma declaração dada no Congresso. Em audiência, ela não respondeu afirmativamente ao ser questionada se pediu o genocídio de judeus viola as regras da universidade. **Mundo A9**

Deirdre McCloskey Por que amam o estatismo?

Por que a maioria rejeita o liberalismo? Refiro-me ao verdadeiro liberalismo, à mais corriqueira liberdade de permissão, retirar os ganchos e as correntes aranjados pelo Estado. A retórica comum do estatismo, sua pretensão de planejar, seu suposto paternalismo, geralmente vencem. Que pena. **Opinião A2**

Inflação dos alimentos volta em 2024 sob El Niño

Os preços dos alimentos consumidos em casa no Brasil devem subir neste ano por causa do impacto na agricultura do fenômeno climático El Niño. O efeito, segundo especialistas, não deve ser intenso como o de 2023 e 2021, mas pode afetar as famílias mais pobres. **Mercado A10**

EDITORIAIS A2

No vermelho
Sobre alta de dívidas públicas no mundo e no Brasil.

Contra o tempo
Acerra de indefinição à direita na eleição de SP.



Avião da Japan Airlines em chamas após colidir com aeronave da Guarda Costeira japonesa no aeroporto internacional de Haneda, em Tóquio. **JAP/REUTERS/APF**



Ligia Amadio, durante apresentação. **Isabela Santoro/Divulgação**

Ilustrada C1

Batuta feminina

Primeira regente da Sinfônica de Minas, Ligia Amadio criou grupo de maestras

Tec A16

Sony, Canon e Nikon querem diferenciar suas fotos dos fakes gerados por IA

Mercado A13

Montadora chinesa BYD ultrapassa a Tesla na venda de carros elétricos

Equilíbrio B6

Veja como fazer um detox do organismo após o exauro das festas de fim de ano

ISSN 0046-0207 3 4 6 0 8
9 97114 1437 0243

Cidades usam 12 Maracanãs de areia para alargar praias

Obras são defendidas por especialistas, mas criticadas por causa do alto custo

PRAIAS ALTERADAS

Levantamento da Folha identificou 24 grandes intervenções para alargar praias feitas por cidades do país desde 2018 ou projetadas para os próximos anos. O total de areia das obras equivale ao volume de 12 Maracanãs.

A estratégia é a mais defendida por parte dos oceanógrafos para mitigar a erosão costeira. Especialistas, porém, criticam o custo de realização e manutenção, e apontam a existência de projetos que podem gerar problemas no litoral no futuro.

Além das engordas de praia, como ocorreu em Balneário Camboriú (SC), há a construção de espigões, perpendiculares à praia, para reter areia. Outros projetos usam estruturas de pedra, mas podem agravar a erosão costeira no médio prazo.

Algumas obras de engorda já realizadas nem executaram o seu projeto por inteiro, como em Picarras (SC) e Natal (RN). Pesquisadores defendem que haja monitoramento e planejamento para realimentação periódica da areia. **Cotidiano B1**



Blocos de concreto na praia de Matinhos (PR), cuja obra tem o maior volume de areia instalada no país. **Karine Xavier/Folhapress**

Neblina cercou aeronave que sumiu em SP

Cotidiano B2

Helicóptero despenca no lago de Furnas (MG) e mata uma pessoa

Cotidiano B2

Jovem morto intoxicado em SC superou uma pessoa

Cotidiano B1

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quarta-feira 3 de JANEIRO de 2024 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47559
estado.com.br



Airbus bate em avião que levaria ajuda a vítimas de terremoto no Japão

Acidente ocorreu no Aeroporto Haneda, em Tóquio. Cinco dos seis tripulantes da aeronave Dash 8 da Guarda Costeira morreram. Todas as 379 pessoas a bordo do Airbus da Japan Airlines que se incendiou (foto) foram salvas graças à perícia da tripulação. ...A11

Poderes ...A6

Lula barra ação do Congresso para ditar ritmo de emendas

Parlamentares queriam determinar quando verbas seriam liberadas

O presidente sancionou, com vetos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. Um dos trechos vetados tornava obrigatório o empenho de recursos para o pagamento de emendas impositivas em até 30 dias depois da divulgação da proposta. Esse item foi duramente contestado pelo governo enquanto a LDO

RS 53 bilhões
É o montante reservado no Orçamento da União de 2024 para emendas parlamentares, um recorde

tramitava no Congresso, por reter o poder de definir o fluxo de liberação de emendas. Durante o primeiro

ano de mandato de Lula, se tornou praxe a liberação de emendas impositivas às vésperas de votações importantes para o governo. O Congresso, porém, não deve recuar do aumento de poder conquistado sobre as emendas e será preciso que Lula se envolva nas articulações para impedir a derrubada de mais um veto presidencial no Legislativo.

Governo confia em Pacheco e no STF

Gestão Lula confia no presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e no STF para manter o controle do Orçamento neste ano eleitoral, informa a *Coluna do Estadão*. ...A2

Viagem ...C1

Um parque de diversões psicodélico

Guardadas desde a década de 1980, atrações criadas por Salvador Dalí e Basquiat estão expostas em Los Angeles.



Oriente Médio ...A12

Libano acusa Israel de matar em Beirute chefe do Hamas

Ecoss da guerra ...A17

Reitora de Harvard renuncia em meio a onda antissemita

Audiovisual ...C3

Onze séries que estreiam no streaming neste mês

Ciência ...C6 e C7

Memórias de longo prazo dos macacos podem ter sido vitais para evolução

Estudo mostrou que chimpanzês e bonobos podem se lembrar do rosto de macacos que não viam havia anos.

E&N Em 30 anos ...B4 e B5

Jovens sem trabalho e estudo podem reduzir PIB em 10 pontos

Projeção feita pelo especialista em Previdência Paulo Tafner tem como base pessoas na faixa etária de 25 a 29 anos. Além da economia, há reflexos na saúde mental.

10,9 milhões

Era o número de nem-nem, entre 15 e 29 anos, em 2022, segundo o IBGE

E&N Transportes ...B1

Alta na oferta de passagens aéreas esbarra no atraso na entrega de aviões

Problema afeta companhias aéreas nacionais e estrangeiras. Fabricantes têm problemas na cadeia produtiva.

Serviço público ...A14

Servidores do Ibama paralisam fiscalização ambiental

Eles pedem melhoria salarial e de carreira. Paralisação atinge ações contra desmate, garimpo e incêndios florestais.

Notas e Informações ...A3

O custo da criminalidade

Marcelo Godoy ...A8
A democracia desafiada

Roberto DaMatta ...C5
Aqueles dias em que as comidas nos comem

E&N Avanço no agro ...B8

Soja desenvolvida pela Embrapa e mais resistente a seca é aprovada

Variedade homologada pela CTNBio como não transgênica precisa de menos água para se desenvolver.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
21' Min. 25' Máx.

ISSN - 1516-2931
0 771114 790110

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Agronegócios
Puxado pelo Triângulo Mineiro, cultivo do lúpulo no país cresceu mais de 130% em 2023 B6



Private equity
Gestoras acumulam recorde de US\$ 2,5 tri para investir e têm US\$ 2,8 tri em ativos para vender C1



Setor sucroalcooleiro
Produção nacional de açúcar pode aumentar em até 2 milhões de toneladas na safra 24/25, diz Nastari B6

Quarta-feira, 3 de janeiro de 2024
Ano 24 Número 5910 R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO

Valor

Lula sanciona LDO com veto a calendário para pagamento de emendas

Contas públicas Congresso já articula derrubada da decisão do presidente; texto mantém meta de déficit zero para 2024

Julia Lindner, Jéssica Sant'Ana e Marcelo Ribeiro, Marília Gombata e Marcelo Dosilve
De Brasília e São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, com veto, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. Entre os pontos retirados do texto está o trecho que obriga o emprego dos recursos para emendas individuais e de bancada em até 30 dias após a divulgação das propostas. A medida, publicada no Diário Oficial da União de ontem, evidenciou a disputa pelo controle das verbas. Congressistas prometem reagr,

com eventual derrubada dos vetos. O cronograma de pagamentos busca aumentar o controle do Legislativo sobre o ritmo de liberação dos recursos. Atualmente, cabe aos ministérios fazerem as liberações. O presidente alegou que a medida violaria a Constituição. Lula também vetou o dispositivo que reservava 0,5% da Receita Corrente Líquida (RCL) de 2022 para as chamadas emendas de comissão, controladas por grupos temáticos das duas Casas do Congresso. Ele sancionou, no entanto, o trecho que prevê um limite para o contingenciamento desses recursos. O presidente ainda manteve na LDO

a meta de zerar o déficit fiscal em 2024. A lei também confirma a reserva de R\$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral. Na avaliação de economistas, a manutenção do déficit zero é positiva, mas dificilmente será alcançada. "Há a ambição de manter essa meta, e é louvável demonstrar que existe o foco de reduzir ao máximo o déficit. O governo tem buscado meios nessa direção, mas principalmente focando em medidas do lado da receita, que envolvem incertezas grandes", diz Sílvio Neto, da Tendências Consultoria, que prevê déficit de 0,8% do PIB em 2024 e crescimento da economia de 1,5%. **Página A7**

Após mais um recorde, balança deve seguir forte

Marta Watanabe
De São Paulo

Com superávit de US\$ 95,96 bilhões até 25 de dezembro, a balança comercial brasileira deve ter alcançado novo recorde no ano passado, sustentado pelas exportações de commodities, em especial pelo desempenho extraordinário do setor agropecuário. De acordo com analistas, o saldo de 2023, a ser divulgado na próxima sexta-feira, deve superar em mais de US\$ 30 bilhões o resultado anual anterior, de US\$ 61,53 bilhões em 2022.

Para este ano, as estimativas são de superávit entre US\$ 75 bilhões e US\$ 92,8 bilhões. Trata-se de resultado que continuará representando uma contribuição importante para as contas externas brasileiras. Segundo Paula Magalhães, economista-chefe da AC Pastore, fenômenos climáticos como o El Niño devem afetar a safra de grãos, mas sem grandes mudanças para a soja. "O que se espera é uma queda de preço pequena, dado um certo arrefecimento global, mas nada muito brusco". **Página A4**

PT volta a rebater falas de Haddad

De Brasília

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, respondeu ontem às declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista exclusiva ao "O Globo", de que o partido não pode celebrar os resultados na economia e, ao mesmo tempo, chamá-lo de "sustentável" e diz que "está tudo cor-

do". Gleisi afirmou que a legenda não acha que "está tudo errado", mas admira preocupação com uma "política fiscal contractionista". Ela também criticou o fato de o ministro ter antecipado o debate sobre a sucessão do presidente Lula. **Página A7**

● **Ministro acerta ao criticar o PT, mas falha no controle de gastos.** Editorial

Eletrobras monta estratégia por AGE de Furnas

Isadora Peron, Juliana Schimcarior, Kariny Leal e Robson Rodrigues
De Brasília, São Paulo e do Rio

A Eletrobras recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar derrubar as decisões judiciais que impedem a realização da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas para deliberar sobre a incorporação de sua principal subsidiária, Furnas. As liminares, concedidas pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), foram obtidas na sexta-feira pela Associação dos Empregados de Furnas, que se opõe à proposta. A Eletrobras conseguiu reverter parte da decisão do TJ. O desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa permitiu que a reunião seja realizada a partir de 10 de janeiro. Como a outra liminar continua em vigor, a AGE segue travada. **Página B1**

Nova fase



Após aproveitar o aumento da demanda e dos preços dos carros usados durante a pandemia, a LocalizaCo agora põe foco na renovação da frota, que passa de uma média de 8 para 12 meses de idade, diz o CEO da empresa, Bruno Lazzarini, que também reforça a venda de veículos seminovos. **Página B5**

Fisco antecipa tributação de créditos fiscais

Marcela Villar
De São Paulo

Quase sete anos após decisão do STF que deu vitória aos contribuintes na disputa sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS — a chamada "tese do século" —, a discussão sobre a recuperação desses créditos ainda não está pacificada. A Receita Federal publicou na sexta-feira passada entendimento que, na prática, antecipa a tributação dos valores a serem compensados. Para o Fisco, as companhias sob o regime do lucro real — aplicado aquelas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões — devem recolher imposto de Renda e CSLL quando contabilizam esses valores em seus registros, antes mesmo de uma decisão definitiva sobre o reconhecimento do crédito. **Página E1**

Destaques

Mercado vê dólar a R\$ 5 em dezembro
Levantamento do Valor com 80 instituições financeiras e consultorias colou a mediana das projeções para o dólar ao final do ano em R\$ 5. Menor diferença entre os juros no Brasil e nos EUA é uma das explicações. C1

Ataque mata vice-líder do Hamas
Provável bombardeio israelense a Beirute, capital do Líbano, matou um dos principais líderes do grupo terrorista Hamas, Saleh al-Arouri. O ataque suspendeu negociações para liberação de reféns em Gaza. A9

Indicadores

Indicador	21/12/23	11/12/23	R\$ 2023
Dólar (real)	21/12/23	11/12/23	1,2796
Selo (taxa média)	21/12/23	11/12/23	11,6675
Índice consumidor (ICP)	21/12/23	11/12/23	109,6520
Dólar comercial (taxa média)	21/12/23	11/12/23	1,0522
Dólar turismo (taxa média)	21/12/23	11/12/23	1,0522
Índice comercial (ICP)	21/12/23	11/12/23	109,6520
Índice turismo (ICP)	21/12/23	11/12/23	109,6520



Personalidades que estarão sob os holofotes em 2024 (a partir da esquerda): Altman, da OpenAI; Arns, do LVMH; Auerbach, da BP; e Schwarz, da Carlyle

Fatos e personalidades que devem marcar 2024

Richard Waters, Adrienne Kleiss, Sylvia Pfeifer, Tom Wilton e Antoine Gara
Financial Times, de San Francisco, Paris, Londres e Nova York

bul, inclusive para a indústria de energia. O "Financial Times" examina estas e outras atividades com impactos relevantes para o mundo dos negócios e dos investimentos, como os setores de luxo e de private equity, e aponta as personalidades que devem ser acompanhadas de perto em 2024, como o fundador e CEO da OpenAI — dono do ChatGPT —, Sam

Altman; o presidente do conglomerado LVMH, Bernard Arnault; o presidente da BP, Murray Auchincloss; e Harvey Schwarz, à frente do Carlyle Group. Para além deles, a tensão geopolítica entre o Ocidente e a China e as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio aumentam a importância da eleição presidencial americana, em novembro. **Página B4**

Argentina pode registrar 30% de inflação mensal

Marcos de Moura e Souza
De São Paulo

Mesmo para um país acostumado a conviver com inflação alta, as projeções dos preços na Argentina para os primeiros meses do ano são surpreendentes. Economistas consideram cenários em que, entre janeiro e março, a inflação mensal estará perto dos 30%. A disparidade já pode ter começado em dezembro. Os dados oficiais ainda não foram publicados, mas alguns estimativas apontam para uma alta de 20% a 30% no último mês. **Página A9**

Pessoas, tecnologia e sustentabilidade, fatores que influenciam resultados
Wellington Vitorino B2

Karla Vasconcelos: Assessora e companheira de vida de Nélida Piñon por 25 anos fala do livro da autora lançado agora e de romance inédito que ela deixou SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — Roberto Marinho (1904-2003)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.021 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



Aviões se chocam na pista de aeroporto do Japão

Cinco pessoas em um cargueiro da Garuda Costeira morreram após colisão provocada pela colisão com um jato na pista do Aeroporto Internacional de Tóquio. As 379 pessoas a bordo do avião da Japan Airlines foram retiradas em segurança, em resgate impressionante. O cargueiro levaria suprimentos para a região afetada pelo terremoto do dia 1º, que já tem 57 vítimas fatais. PÁGINA 16

QUEDA DE BRAÇO

Lula veta calendário para pagar emendas e amplia desgaste com o Congresso

Parlamentares se articulam para derrubar o veto à medida, estratégica em ano eleitoral

O presidente Lula vetou dispositivo incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) pelo relator Danilo Forte (União-CE) que prevê um cronograma para liberação das emendas parlamentares impositivas até 30 de junho. Os congressistas querem abastecer a caixa das prefeituras antes das eleições, sem depender de barganha com o Planalto, que por sua vez vê no artigo perda de poder político

e de ferramenta para a política fiscal. Deputados e senadores já se articulam para reverter a decisão na volta do recesso, em fevereiro, ampliando o desgaste do governo, que teve dois vetos derrubados em um mês e deve ver devolvida medida provisória que renova a folha de pagamento de 17 setores após o Congresso ter estendido a desoneração até 2027 por ampla margem de votos. PÁGINA 6

PT não se opõe a Haddad, rebate Gleisi

Após entrevista do ministro ao GLOBO, presidente da sigla disse que o PT não acha que está tudo errado na gestão da economia. Mas re-

afirmou críticas: "É um direito e até um dever do partido fazer alertas. Não tem nada de oposição ao ministro, é da nossa tradição". PÁGINA 12

Entrevistando Lulas



— Estamos juntos!

Saúde, Educação e PIB desafiam déficit fiscal zero

Desaceleração da economia, que afeta impostos, novo salário mínimo, que impacta a Previdência, e os pisos de Saúde e Educação, que não obedecem ao limite de gastos do arcabouço fiscal, dificultam a já complicada equação de 2024. PÁGINA 11



Serrador à espera dos vereadores

Comprado por R\$ 149 milhões pela Câmara do Rio há um ano, edifício icônico não passou por qualquer obra de adaptação, serve de escritório a só 40 servidores e aguarda, sem prazo, a mudança dos vereadores. PÁGINA 18

NOVOS HÁBITOS

Pouco, mas mude

Fazer pequenas e factíveis mudanças nos hábitos é o ideal para melhorar a saúde. Veja cinco passos para começar. PÁGINA 17

EDITORIAL
VITÓRIAS DE HADDAD IMPRESSIONAM, MAS FALTA CONTROLAR GASTO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Haddad busca o apoio de Lula para enfrentar conflitos PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Gleisi e ministro da Fazenda disputam herança de Lula PÁGINA 3

ZEINA LATIF
As razões para se cultivar otimismo com 2024 PÁGINA 12

Policiais da Bahia atuam em milícias de 16 cidades

Em três anos, 67 policiais foram de operações por integrar milícias ou grupos de extermínio no estado, segundo dados do MP baiano levantados pelo GLOBO. Atuação vai da Região Metropolitana de Salvador a povoados. PÁGINA 9

Governo vai exaltar ação federal na Segurança na 1ª propaganda do ano

Com o mote "Brasil unido contra o crime", peças vão exaltar operações das polícias federais e das Forças Armadas que resultaram em perda de R\$ 6 bilhões para quadrilhas, facções e milícias. PÁGINA 7

Israel mata número 2 da ala política do Hamas em ataque ao Líbano

Saleh al-Arouri foi abatido em ataque com drones que deixou outros seis mortos. Ele chefiava o grupo na Cisjordânia e era crucial nas finanças dos terroristas. PÁGINA 15

GRÁFICOS

